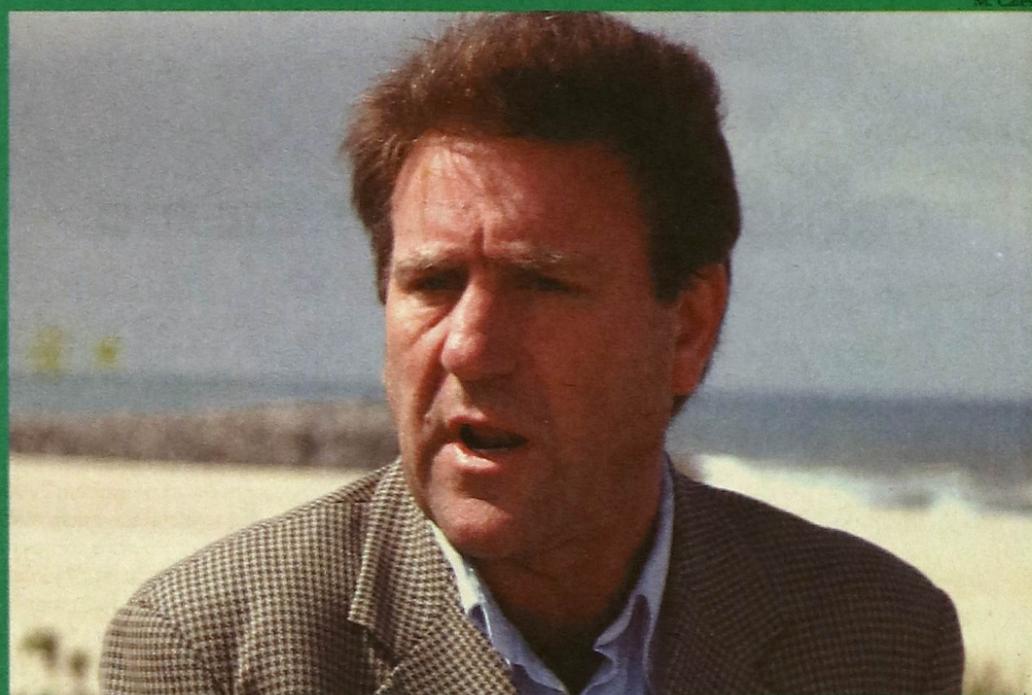


ENTREVISTA A JOSÉ ALEIXO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

"Se a política for feita com rigor e seriedade, fascina-me"



"Foi um erro tremendo fazer-se a requalificação sem os parques de estacionamento"

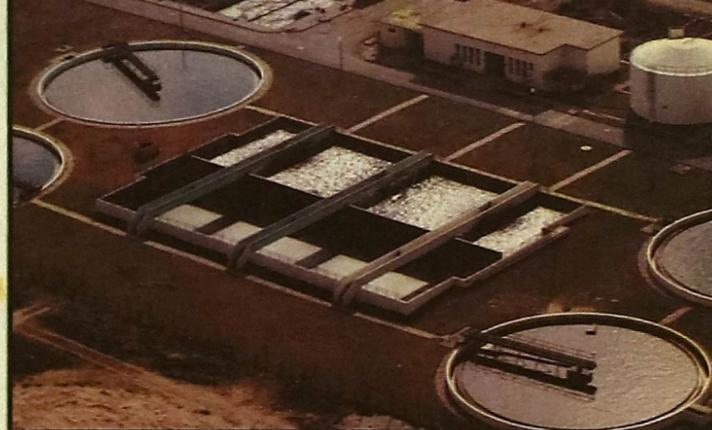
POSTURA APROVADA

Atenção!
O trânsito
vai
mudar!

AUTÁRQUICAS 2005

PS local
quer José
Mota como
candidato

Alargamento da ETAR
arranca em Maio



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

ECOS DA MARÉ**Viva a democracia!**

Estamos em vésperas de comemorar aquela que portventura é a data mais significativa da democracia portuguesa. Trinta e um anos depois da revolução dos cravos as diferenças no nosso dia a dia, tendo como termo comparativo os dias do regime, são visíveis.

Como é bom expressarmos a nossa opinião livremente...

Mesmo não tendo vivido esses, acredito, dias difíceis e de luta, contra aquilo que eu julgo todos termos direito, a liberdade, nesta altura, com uma vénia saúdo todos os que de uma forma ou de outra ajudaram a que os nossos dias fossem, em termos democráticos, como são.

O tempo que antecedeu o 25 de Abril deixou marcas nos que viveram as represálias, outros apenas nos deixaram as memórias. Cabe-nos a nós, geração que não sofreu na pele o regime, lutar no dia-a-dia para que esses tempos não voltem a ser o presente dos portugueses.

Falando no mundo da comunicação social, mais concretamente na esfera local, as vantagens que o 25 de Abril trouxe fazem-se sentir. Vejamos o número de publicações que nasceram depois da data que por todos nós vai ser assinalada na próxima segunda-feira. O próprio Maré Viva é um exemplo disso mesmo.

Não fosse o 25 de Abril e provavelmente o Maré Viva, que no próximo mês de Maio completa 29 anos, não lhe chegaria às mãos.

Por todas as dificuldades que enfrentaram e aguentaram, fica também neste espaço o meu reconhecimento aos directores e colaboradores que fizeram com que o Maré Viva fosse uma realidade.

A concluir, aproveito a oportunidade para apelar a que todos saibamos reflectir no que realmente foi o 25 de Abril e na velha máxima, relativa à liberdade: "A liberdade de um começa quando a do outro acaba".

João Limas

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 21 - Teixeira; 6ª feira, 22 - Paiva; Sábado, 23 - Higiene; Domingo, 24 - Grande Farmácia; 2ª feira, 25 - Conceição; 3ª feira, 26 - Guedes Almeida; 27 - Teixeira; 4ª feira, 28 - Santos.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACTORA CHEFE | PATRÍCIA FERNANDES
EDITOR DE DESPORTO | JORGE AUGUSTO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cláudia Sousa, Cristiana Correia, Dayana Penabad, Elisa Silva, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADOR | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 2 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

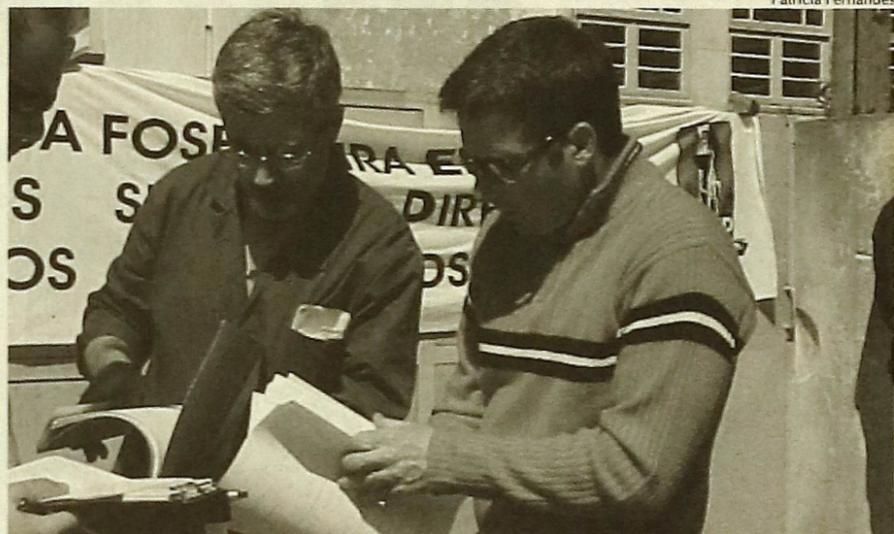
Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

DEPOIS DE TRÊS PARALISAÇÕES NA FOSFOREIRA**Já há acordo!**

João Limas

Após três jornadas de luta, os trabalhadores da Fosforeira chegaram, na passada quinta-feira, a um entendimento com a administração da empresa. Acordo esse que surgiu depois da terceira greve protagonizada pelos trabalhadores. A empresa propôs o aumento de 18 euros, já a partir do mês de Março, para todos os trabalhadores. E, a partir do mês de Setembro, os trabalhadores que têm um salário mais reduzido, vão ser aumentados em 20 e 23 euros, consoante a categoria.

Segundo Alexandre Silva, membro da comissão



Patrícia Fernandes

de trabalhadores, "o bom senso entre as partes prevaleceu e naturalmente que

ficamos satisfeitos". Com o entendimento das partes, as jornadas

de luta, que estavam agendadas para esta semana, ficam sem efeito.

LUGAR DA PRAIA, EM PARAMOS**Pavimentação gera requerimento**

M. Cales

A rua do Lugar da Praia, em Paramos, via que conduz à ETAR, está a ser pavimentada com paralelepípedos. Por essa razão, na última reunião de câmara, o vereador do PSD, Correia de Araújo, apresentou um requerimento, questionando a edilidade espinhense se esta é uma obra da responsabilidade camarária e, caso seja, em que condições está a ser feita.

No entender de Correia de Araújo, esta é uma situação "anómala, por se tratar de uma zona fortemente condicionada, tipificada como "área de máxima infiltração", onde, por essa mesma razão, todas as ruas mantêm na sua condição natural, isto é, terra batida". Contactado pelo MV, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, explica que esta obra é "exclusivamente da responsabilidade da junta, com a colaboração dos moradores do Lugar da Praia, e não da câmara". O autarca esclarece ainda que não está a

ser "construída nenhuma rua, mas sim a melhorar os acessos com asfalto. Estamos a colocar paralelos em cima da areia existente na praia. Por isso, é um produto facilmente retirado quando as condições assim o exigirem". Além disso, refere que quem está a trabalhar na obra são os funcionários da junta. "Não está a ser despendido dinheiro nenhum porque é pessoal da junta que está a fazer a obra, não pagamos a ninguém. O que estamos a fazer não prejudica nada nem ninguém." Américo Castro realça que "as pessoas que vivem no Lugar da Praia são seres humanos e não merecem andar a caminhar na lama, nem estar condenados a viver dessa forma". "Apenas estamos a colocar, em cima da terra, cubos que já vêm dos nossos antepassados e é um material que enfrenta as condições climáticas", responde o edil. P.F.

de Anta, N.º Sr.º dos Altos Céus e N. Sr. do Calvário vão receber 3000 euros para a realização das tradicionais festividades. E, enquanto que as festas de S. Mamede e de Sto. António de Paramos são subsidiadas com 2300 euros, a de S. João de Guetim recebe 1250 euros.

A câmara decidiu ainda atribuir 6250 euros às marchas populares do município e responsabilizar-se pelo pagamento de electricidade a consumir com as ornamentações durante os festejos.

Europeu de Bilhar
Conforme o MV já noticiou, Espinho vai receber o 62º Campeonato Europeu de Bilhar às três tabelas, entre 11 e 15 de Maio. Por isso, a organização, o Futebol Clube do Porto, solicitou apoio camarário para ajudar na realização do evento, "dado o interesse da iniciativa e dos elevados encargos resultantes da mesma". Como subsídio, pedem o "pagamento de cartazes, autorização para a difusão da prova na via pública, recepção nos Paços do Conce-

lho a uma comitiva representativa (dirigentes, atletas estrangeiros e nacionais, composta por cerca de 30 a 40 elementos), com um Porto de Honra, no dia 14 de Maio, pelas 14h30; cedência de um autocarro para o "sightseeing" de 14 de Maio, pela manhã; e a atribuição do troféu para o 1º lugar (Troféu C.M. Espinho). Para já, a aprovação do subsídio fica adiada, uma vez que a câmara decidiu, por unanimidade, solicitar mais esclarecimentos relativos aos custos previstos com o apoio solicitado.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO APOIA EVENTOS**Festas populares e religiosas subsidiadas**

A Câmara Municipal de Espinho já decidiu quais os subsídios a dar a cada uma das festas populares e religiosas que brevemente são comemoradas, atendendo "ao interesse e tradição que têm no concelho de Espinho", esclarece o presidente da câmara, José Mota. Assim sendo, a festa do S. João do Rio Largo e da N.º Sr.º do Mar vão ter um subsídio de 5000 euros. Já a comissão de festas de S. Vicente da Idanha, N.º Sr.º das Dores, S. João (Praia de Paramos), Sto. Estevão e Sr.º da Guia, S. Tiago de Silvalde, S. Martinho

de Anta, N.º Sr.º dos Altos Céus e N. Sr. do Calvário vão receber 3000 euros para a realização das tradicionais festividades. E, enquanto que as festas de S. Mamede e de Sto. António de Paramos são subsidiadas com 2300 euros, a de S. João de Guetim recebe 1250 euros.

de Anta, N.º Sr.º dos Altos Céus e N. Sr. do Calvário vão receber 3000 euros para a realização das tradicionais festividades. E, enquanto que as festas de S. Mamede e de Sto. António de Paramos são subsidiadas com 2300 euros, a de S. João de Guetim recebe 1250 euros.

COMERCIANTES DO MERCADO MUNICIPAL DE ESPINHO

À beira de um ataque de nervos

As obras do mercado já estão concluídas. No entanto, um problema relacionado com a potência da electricidade em algumas lojas está a atrasar as mudanças e a consequente abertura. Os comerciantes empurram as responsabilidades para a câmara. Já a câmara diz que o que tinha a fazer já fez.

Não fosse alguns comerciantes necessitarem de mais potência eléctrica, já se podia fazer compras no renovado Mercado Diário Municipal. Uma questão que parece ser simples mas que não é pacífica. Por entre os comerciantes, as críticas à Câmara Municipal de Espinho não são poupadadas. Afinal, os onze meses iniciais como previsão de duração das obras, transformaram-se em dois desesperantes anos. Por isso, "irresponsabilidade" é das palavras mais ouvidas.

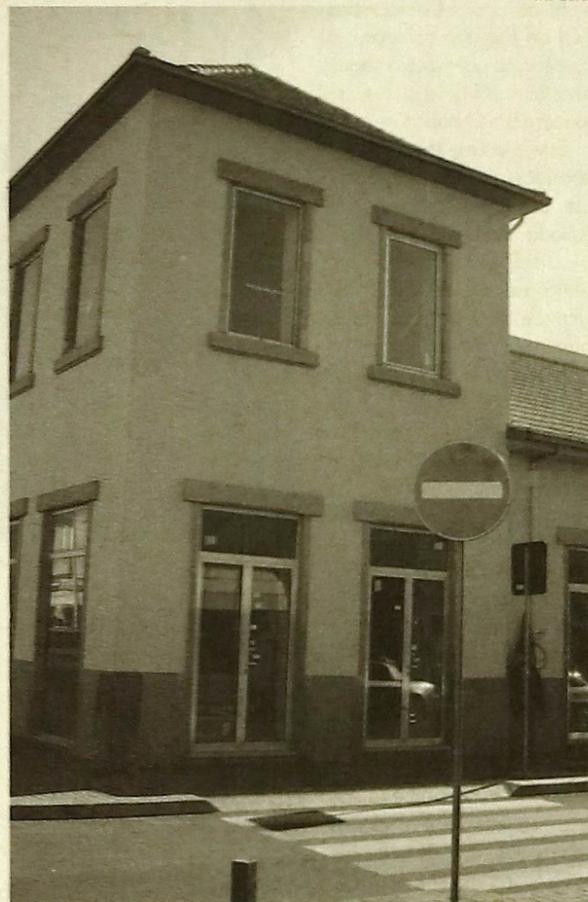
Conforme o MV já noticiou, tudo está pronto, faltando apenas resolver um problema referente à potência eléctrica. Problema esse que a atribuição de responsabilidade salta entre a câmara e os comerciantes. Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho, explica que alguns comerciantes pediram recentemente uma potência maior do que a que estava no projecto da câmara. O vereador refere ainda que quem tem de tratar desse processo são os comerciantes. Da responsabilidade dos comerciantes é também a vistoria aos estabelecimentos, que permite a abertura do mercado ao pú-

blico. Por essa razão, esclarece que "por parte da câmara já está tudo pronto e concluído".

Comerciantes contradizem edilidade

Para os comerciantes, a situação não é entendida da mesma forma. "Houve um erro técnico da câmara no projecto da luz. Tivemos que pedir um aumento de potência à Certiel para passarmos lá para baixo porque senão, não dá para trabalhar com as máquinas todas do nosso estabelecimento. Tivemos de pagar 111 euros para o aumento de potência, quando devia ter sido a câmara a pagar essa despesa porque foi um erro do projecto camarário", analisa um comerciante que preferiu permanecer no anonimato. Este comerciante explica ainda que já gastaram "o dinheiro para irmos lá para baixo. Só que estamos neste impasse, quando a câmara vai para todos os jornais dizer que nós íamos lá para baixo no dia 18 de Março de 2005, quando já estamos em Abril e se calhar ainda vamos estar em Maio aqui a trabalhar".

Para a comerciante Rosa



O sinal proibido estende-se à abertura do mercado

de Sousa, houve "uma irresponsabilidade da Câmara Municipal de Espinho porque não fez as coisas como devia

ser. Houve um pouco de má administração da câmara". Rosa de Sousa explica que já fez "as obras [no espaço que

lhe ficou destinado] e só esperamos a vistoria".

Um outro comerciante, que também preferiu o anonimato, refere que já tem tudo pronto para mudar para as novas instalações. Apenas, "falta de facto a electricidade. Em princípio é uma situação que já devia ter sido resolvida. A senhora câmara já devia ter feito o projecto antes de fazer a instalação da luz. Mas não o fizeram e deu barraca, segundo dizem, porque eu não percebo nada disso. Acho que a câmara conduziu este processo muito mal, porque diziam que eram só onze meses e já estamos aqui vai fazer 24, no dia 1 de Maio e ainda não sabemos quando é que vamos para lá".

Falta de comunicação

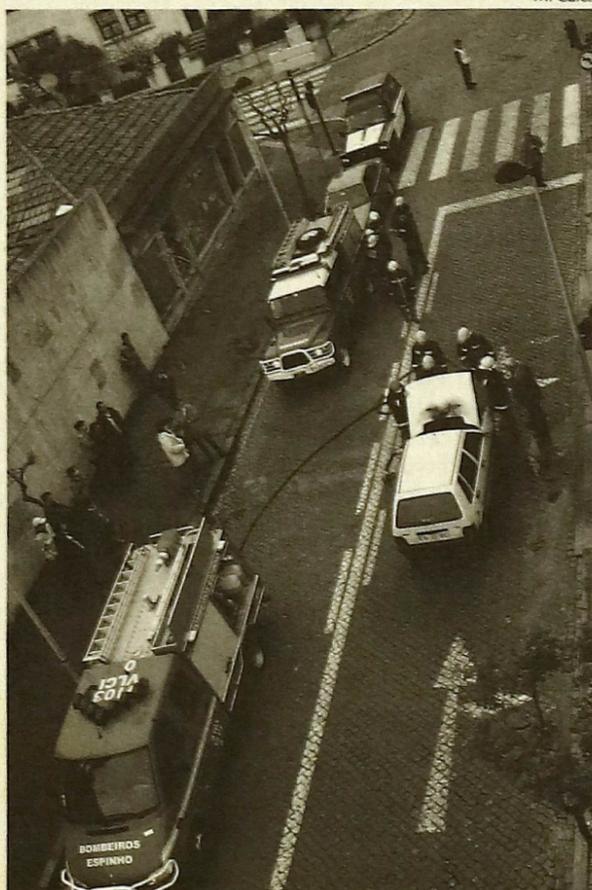
As críticas dos comerciantes estendem-se à falta de comunicação por parte da câmara. Entre conversas, referem que, por parte da edilidade, nunca ninguém esclareceu o que se passa, nem quando podem fazer as mudanças. Carlos Leite afirma estar "à espera que

a EDP coloque a luz para pôr as lojas a funcionar devidamente. De resto, não sei de mais nada. Sei que estão já a tratar de fazer as coisas em condições mas estamos à espera que a câmara diga mais alguma coisa".

Os constantes atrasos levam os comerciantes ao desespero. "Há dois anos que já estamos neste impasse. Desde o início que começou mal porque a câmara não nos ajudou a resolver os nossos problemas. Estamos aqui há dois anos, quando nos disseram que eram oito meses de obras. Estamos a pagar a taxa de ocupação deste espaço, quando eram arrendadores de carros que ganhavam dinheiro com este espaço. Sentimos muito irresponsabilidade por parte da câmara porque aqui tivemos uma perda de clientes muito grande devido ao sítio em que estamos localizados. Isto é um descampado, como toda a gente vê. As pessoas só estão bem dentro da loja se estiver a chover", refere um dos comerciantes.

Quanto aos espaços que lhes foram atribuídos, no geral, os comerciantes estão satisfeitos.

CARRO INCENDEIA NA RUA 20 Motor em faísca



Eram 14h15 de domingo, quando um automóvel, que circulava na rua 20, próximo da 37, começou a arder. Chamados ao local, os Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses prontamente tomaram conta da situação, em cerca de 30 minutos. A condutora e única ocupante do veículo não sofreu ferimentos. Depois de resolvida a situação, o veículo foi removido e a estrada foi lavada. De registar que o incêndio começou no motor do automóvel.

Apreensão de suposto material furtado

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, na tarde de terça-feira, entre as 16h00 e as 18h30, levou a cabo uma operação de combate aos crimes de furto de interior de veículo e receptação de material furtado. Um indivíduo de 40 anos, mecânico e residente do concelho de Santa Maria

da Feira foi identificado por suspeita da prática do crime de receptação. Na residência do indivíduo foram encontrados e apreendidos uma série de artigos de diferentes marcas, mais concretamente, doze colunas, cinco auto-rádios, um amplificador, duas caixas de CD's, uma máquina de filmar, três máquinas fotográficas, dois gravadores de bolso, três telemóveis, quatro máquinas lixadeiras, seis rebarbadoras, um berbequim e quatro cartões da rede TMN empresas, supostamente provenientes de ilícitos.

A operação, que foi conduzida pelos elementos da Esquadra de Investigação Criminal da PSP de Espinho, teve o apoio do Núcleo de Investigação Criminal da GNR, de S. João da Madeira, e decorreu sem qualquer incidente a registar. Ainda no decorrer da última semana, foram apreendidos três homens em cumprimento de mandado de detenção. P.F.

Sai mercado, entra estacionamento e zona de lazer



Depois do Mercado Municipal de Espinho voltar para o edifício raiz, o espaço que até agora serviu aos comerciantes, passará a servir como parque de estacionamento subterrâneo. Com capacidade para cerca de 300 lugares, o parque a ser criado pretende colmatar a falta de estacionamento que se verifica no centro da cidade, agravada com a recente requalificação urbana. Dentro em breve, vai ser celebrado o contrato com a empresa que venceu a fase do concurso. O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, crê que dentro de um mês a obra possa arrancar. E, sendo o parque de estacionamento subterrâneo, Rolando de Sousa, apesar de ainda não estar nada definido, adianta que "à superfície deverá ser criado um espaço lúdico, de lazer". P.F.

CRÓNICA

Pinto Moreira

Memórias... sempre presentes

Viviam-se tempos politicamente conturbados, mas também fascinantes, nos loucos anos de 1974, 1975 e seguintes. Falavam na televisão, nos jornais, nos cafés, em casa, de partidos políticos com siglas quase indecifráveis, de golpes e contra-golpes, de reacçãoários e de revolucionários, de fascistas e de maoístas, de governos provisórios e de iniciativa presidencial... Mas nós, putos de 6, 7, 8 e 9 anos lá queríamos saber! Nós, naqueles verões quentes (sem qualquer aceção política porque disso não entendíamos), queríamos era que a luz do sol perdurasse, que o luar não chegasse e que não ouvíssemos a voz da mãe ou das irmãs mais velhas a chamar para o banho e para o jantar, mas que sempre nos desculpavam aos nossos pais pelos atrasos.

Que saudades! Eram futeboladas intermináveis na eira da casa dos avós ou, se esta estivesse ocupada, na rua defronte, eram os jogos do pião, as escondidinhas, as aventuras como as de "os cinco", os cowboys, as corridas de bicicleta... e o cansaço só chegava depois do jantar, piscando os olhos diante do televisor, a preto e branco claro está!

E se chovesse? Havia sempre alguém que dizia "Vamos para o meu alpendre! Brincámos com os legos!"; ou então dizia outro "Vamos para minha casa jogar subbuteo!". E que campeonatos se faziam! Até clubes havia...

Eram brincadeiras de rua inigualáveis, às vezes com uma ou outra birra que no máximo se prolongava até ao dia seguinte, mas em que a amizade e o companheirismo venciam sempre. Era assim a aldeia naquele tempo.

Não havia então computadores, playstation, megadrive, video, dvd, televisão todo o dia com não sei quantos canais, telemóveis com joguinhos e outras modernices que nos isolam dos outros e que nos fazem perder o sentido da fraternidade.

Não havia também naquele tempo e na nossa aldeia parques infantis ou outros espaços para as brincadeiras juvenis, não havia programas de férias desportivas e de ocupação dos tempos livres, não havia campos de jogos (só para futebol de onze) nem muito menos um pavilhão desportivo! Tínhamos tão só as nossas casas, os campos de cultivo, os pinhais e a rua como espaços de brincadeira e de lazer.

Volvidos 30 anos... tudo está na mesma! Ainda não existem parques infantis ou outros, não há programas de férias para as crianças, não há campos de jogos e pavilhão nem vê-lo! Existem ainda as casas (cada vez mais), os campos de cultivo e os pinhais (ambos cada vez menos) e as ruas (cada vez com mais trânsito). Crianças de hoje da minha aldeia, aproveitem esta bondade dos políticos que estão no poder e que nada fizeram para alterar este estado das coisas! Divirtam-se!

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- **bacalhau** de primeira qualidade
- **vinhos** do porto datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de mesa
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de fábrica própria do que de **melhor** se fabrica

JANTAR DA JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRÁTICA

Autárquicas já mexem

Marta Bigail

Depois de um derrota nas legislativas, que consideraram "ter sido muito traumática", a Juventude Social Democrática (JSD) de Espinho começou já a pensar no caminho a seguir, rumo às autárquicas, que se realizam em Outubro.

Este e outros temas foram debatidos no jantar da juventude partidária laranja, na passada sexta-feira, realizado no salão da Junta de Freguesia de Silvalde. Perante cerca de 100 pessoas, agrupadas em mesas redondas, o presidente da JSD de Espinho, Ricardo Sousa, deu voz às preocupações e objectivos a que o partido se propõe cumprir, e à necessidade de se modificar o quadro político do concelho.

Ricardo Sousa explicou que este jantar foi "uma forma de se colocar militantes e simpatizantes do PSD a conviver. Depois de uma fase difícil que passámos, retomámos forças para continuar e para preparar as eleições autárquicas". Esta foi a primeira, de várias actividades que vão ser promovidas até às eleições, em Outubro.

O presidente sublinhou ainda que quiseram "abrir



JSD prepara apoio ao candidato das autárquicas

o espaço de convívio a todas as pessoas que se identificam com o projecto político do PSD, mas que não são militantes por motivos que os impeçam".

Durante o encontro, que contou também com a presença do presidente da JSD Distrital de Aveiro, vogais da Assembleia Municipal e do deputado Luís Montenegro, "co-

munçou-se da opinião" que Espinho necessita de uma nova política municipal "para acabar de vez com a actual, que se encontra nitidamente desgastada". Para demonstrar a sua preocupação, Ricardo Sousa frisou a urgência de uma mudança na animação nocturna do concelho e a prioridade para uma política de fixação de jovens, uma vez

que estes não têm capacidade financeira para comprar casa em Espinho, preferindo morar para zonas como S. Félix da Marinha e Maia.

O presidente da JSD referiu também que esta juventude partidária tem conseguido sempre fazer "um bom trabalho em conjunto com o PSD, tendo sempre voz activa nos projectos em que se envolve".

AUTÁRQUICAS 2005

"O PS de Espinho quer José Mota como candidato"

Apesar de José Mota, publicamente, não assumir se vai ou não apresentar recandidatura para continuar como presidente da Câmara Municipal de Espinho, os dirigentes do Partido Socialista vão publicamente demonstrando que querem ver José Mota na primeira linha, em Outubro. Depois de Luís Neto, coordenador da secção do PS de Espinho e vice presidente da concelhia socialista em Espinho, chegou agora a vez de Rosa Maria Albernaz, presidente da Comissão Política Concelhia, demonstrar o seu desejo de ver José Mota como candidato. "Julgo que o candidato que o Partido Socialista deve escolher para as próximas eleições autárquicas, no que diz respeito à câmara municipal, é José Mota. O PS de Espinho quer, por unanimidade, que José Mota seja o candidato à câmara municipal". Sobre os contactos que eventualmente já surgiram, a presidente da concelhia socialista adianta que "os contactos entre mim e José Mota são diários. Não vamos pressionar. Vamos deixar que as coisas surjam com naturalidade". Trinta de Abril foi o dia apontado por Jorge Coelho (coordenador do PS para as eleições autárquicas) como a data em que as candidaturas do PS sejam anunciadas. Em Espinho isso não irá acontecer. Rosa Maria Albernaz explica que "a data avançada pelo meu camarada Jorge Coelho não é para seguir à risca em todos os municípios. Há alguns que têm o seu próprio timing, e Espinho é um deles. No momento certo, o PS vai apresentar a candidatura". **J.L.**

AUTÁRQUICAS 2005

PND quer apresentar lista

O mais recente partido criado na democracia portuguesa, o Partido Nova Democracia (PND), no passado fim-de-semana, em Aveiro, reuniu o seu núcleo duro de militantes, numa convenção apelidada por Manuel Monteiro de "clarificação de alguns assuntos de interesse para o partido".

Com as eleições autárquicas já em mente, Paulo Jesus, um dos rostos do PND em Espinho, refere que, "dada a dimensão que o nosso partido actualmente tem é impensável que apresentemos candidaturas a todas as autarquias". Falando no caso concreto de Espinho, Paulo Jesus adianta que "o PND está a estabelecer contactos com vista à apresentação de uma lista própria. Uma lista que, caso se concretize, será composta por pessoas que ponham os interesses do desenvolvimento do concelho acima dos interesses pessoais". Relativamente à apresentação de candidaturas nas freguesias, Paulo Jesus diz que "a prioridade é, naturalmente, a apresentação de uma lista candidata à câmara municipal. No entanto, as freguesias de Espinho, Silvalde e Anta também estão no nosso horizonte. Esta nossa ideia nada tem a ver com o desrespeito por Guefim ou Paramos, vai sim de encontro às limitações, nos mais variados aspectos, que o partido tem, nomeadamente em termos humanos. Somos apologetas de apresentarmos poucas listas mas, as que apresentarmos, têm que ser listas boas e credíveis, em detrimento das que só servem para encher ou para dizer que nos candidatamos".

Apesar do esforço que está a ser feito, Paulo Jesus não esconde que "o PND pode não reunir as condições necessárias para a apresentação da lista. Se isso se vier a concretizar, vamos naturalmente ter uma missão que passa pelo apoio às listas de outro partido. Também em Espinho se pode dar aquilo que em muitos concelhos tem acontecido, isto é, existem militantes do PND que têm sido convidados para integrarem as listas de outros partidos". **J.L.**

NOVA POSTURA DE TRÂNSITO APROVADA POR UNANIMIDADE

Atenção!

O trânsito vai mudar!

Para já, as duas pistas de velocípedes ficam sem efeito. Mas com uma diferença. É que na rua 8, a PSP já tem autorização para multar quem estacionar na faixa amarela. Já na 23, o estacionamento é legal, até que sejam construídos os dois parques de estacionamento previstos.

Estas são algumas das alterações efectuadas com a revisão da postura de trânsito.

Patrícia Fernandes

A recente requalificação urbana obrigou à actualização da postura de trânsito. Sem serem muito significativas, foi a nível do estacionamento que houve mais alterações. Apesar dos parques terem sido retirados há já algum tempo do centro da cidade, na postura de trânsito, que vigorava até agora, ainda existiam. Uma situação que foi alterada, não havendo lugares de estacionamento com taxa municipal.

Esta nova postura de trânsito serve "para resolver os problemas que surgiram com a requalificação urbana e, ao mesmo tempo, a comissão aproveitou para introduzir algumas correcções e alguns aditamentos, nomeadamente para criar mais alguns lugares de estacionamento, caso da Rua 19 e 33", explica António Cavacas, presidente da comissão de acompanhamento criada para rever a nova postura de trânsito.

Com esta nova postura, passa a ser proibida a cir-



Quem sobe a Rua 11 vai deixar de ter prioridade sobre quem passa na Av. 24

culação de veículos pesados de mercadorias, na zona compreendida entre as ruas 8 e 20, 15 e 25, excepto a veículos de serviço municipal. É, no entanto, permitida a sua circulação nas ruas 20 e 8. De realçar ainda que em alguns cruzamentos vão ser colocados stop's, invali-

dando a regra geral da prioridade. Um exemplo é a colocação de um STOP na rua 11, no cruzamento com a Avenida 24.

Praça de Táxis

Além das duas praças de táxis já existentes (uma

na rua 8, entre a 15 e a 19, com 15 lugares; outra na rua 19, entre a Avenida 24 e rua 22, do lado sul, com oito lugares), foi criada uma terceira na zona do Hospital / Centro de Saúde, com capacidade para um lugar. Esta nova praça de táxis "não

implica um novo lugar do contingente e funciona como praça livre condicionada para todos os táxis do concelho, entre as 8h00 e as 20h00.

Quanto aos parques privados, se na anterior postura de trânsito apenas as forças militarizadas, as corporações de bombeiros, as sedes de juntas de freguesia e dos partidos políticos tinham direito a lugares de estacionamento isentos de taxas, agora também os advogados e solicitadores, em serviço no Tribunal Judicial de Espinho, passam a incorporar nesta regalia, com três lugares. E caso seja para serviço de Instituições Judiciais, têm mais seis lugares reservados. Todos os veículos de apoio às Capelas Funerárias (Igreja e Hospital) estão também incluídos nesta medida, com dois lugares no máximo.

Paragem de autocarros

Ainda não foi desta que ficou definido um local para

a paragem dos autocarros. A comissão de acompanhamento decidiu tratar o tema à parte da postura de trânsito e convocar uma reunião com os responsáveis pelas estações de camionagem. O principal objectivo será encontrar o melhor local de paragem para a entrada e saída de passageiros, que actualmente acontece na Avenida 24.

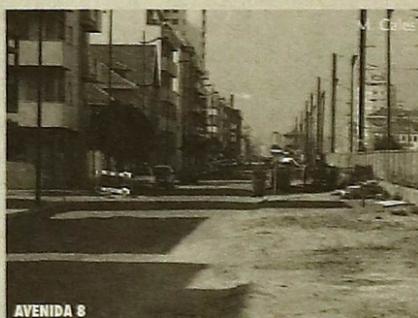
Postura para as freguesias

Depois da aprovação da nova postura, a comissão de acompanhamento apresentou à assembleia um documento, que recomendava que aos presidentes de junta para que apresentem uma postura de trânsito correspondente às suas freguesias. Posturas essas que serão, posteriormente, anexadas à actual postura de trânsito do centro da cidade.

Uma decisão aprovada por unanimidade e que é explicada pelo "significativo crescimento do trânsito em todo o concelho".



RUA 16



AVENIDA 8



AVENIDA 24



RUA 23



RUA 19



RUA 33

AVENIDA 8 - A pensar no enterramento da linha-férrea, deixa de ser permitido estacionar entre a 23 e 31. O mesmo acontece do lado nascente, entre as ruas 13 e 17, junto à estação.

AVENIDA 24 - Devido à feira semanal, o horário para as cargas e descargas foi alterado. A partir de agora, entre as ruas 23 e 37, no sentido Norte-Sul e nos dias de feira, as cargas e descargas devem ser efectuadas entre as 7h00 e as 9h00, e das 19h00 às 21h00.

RUA 8 E 23 - As duas pistas de velocípedes criadas na rua 8 e 23 ficam, para já, sem efeito, até que sejam construídos os dois parques de estacionamento previstos, um em frente à Igreja Matriz, outro no espaço do mercado provisório. Mas com uma diferença entre as duas pistas. É que, na rua 23, continua a ser legal o estacionamento na faixa amarela, por ser nivelada com a rua. Já na rua 8, quem estacionar na pista sujeita-se a uma multa. É que a faixa amarela passa a ser, temporariamente, passeio.

RUA 16 E 18 - O mercado municipal implica que estas duas ruas tenham lugares para cargas e descargas. Assim, entre as ruas 25 e 23, o estacionamento é proibido das 7h00 às 11h00. No entanto, o PSD contestou o facto do local de paragem ser do lado oposto ao mercado. O líder Pinto Moreira ironizou estar a imaginar "um senhor a atravessar a rua com um porco às costas". Na rua 16, é também impedido o estacionamento do lado oposto aos quartéis dos bombeiros.

RUA 19 - Com a nova postura, já é legal estacionar da Rua 30, até à 26, do lado Norte. No entanto, continua a ser proibido o estacionamento a seguir à rotunda do IC1. Uma situação contestada por um comerciante, que lamentou não ter nenhum parque de estacionamento, junto à churrasqueira de que é proprietário. A comissão de acompanhamento esclareceu que o caso foi analisado mas não é possível criar estacionamentos devido ao trânsito do IC1.

RUA 20 - Na rua 20, entre a 11 e a 15, o estacionamento legal passa do lado nascente para poente.

RUA 33 - Entre a ruas 30 e 26, e 18 e 12, passa a ser permitido o estacionamento do lado norte, enquanto do lado sul apenas é legal estacionar entre as ruas 18 e 16.

A nova postura entra em vigor 15 dias depois de ser publicada nos painéis da CME

ALARGAMENTO DA ETAR DE PARAMOS

Um mês para arrancar a obra

As obras de alargamento da ETAR de Paramos estão quase no terreno e quando estiver funcional prevê-se que esteja ao mesmo nível das grandes ETAR's da Europa.

Patrícia Fernandes

Agora que a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) de Paramos já está a receber o saneamento de Ovar e Esmoriz, é cada vez mais urgente alargar esta estrutura. Por essa razão, a SMRIA (Saneamento Integrado dos Municípios da Ria), mais concretamente o engenheiro Fernandes Thomáz, tudo tem feito para que brevemente arranquem as obras de alargamento da ETAR. Numa reunião realizada na passada terça-feira, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, ficou a saber que a 15 de Maio, a obra "pode ser adjudicada e começar-se a fazer o alargamento da ETAR".

O autarca paramense adianta ainda que, depois das obras, "a ETAR fica a funcionar aos melhores níveis dos países da Europa porque o que vai ser utilizado é um equipamento sofisticado e das últimas tecnologias".

Além do alargamento da ETAR, há ainda um projecto para a criação de um colector que pretende ligar o saneamento de Santa Maria da Feira a esta estrutura. Américo Castro afirma que este projecto "está a ser desenvolvido, num processo acelerado. Dentro em breve poderá ser colocado a concurso,



Prevê-se que a obra de alargamento da ETAR seja adjudicada a 15 de Maio

uma vez que já está definido o traçado do percurso que o colector vai fazer".

Fernandes Thomáz empenhado

Quanto ao trabalho desenvolvido por Fernandes Thomáz, Américo Castro está bastante satisfeito. "Nota-se que o eng. Fernandes Thomáz está a par de toda a situação e sensível ao mau funcionamento da ETAR de Paramos. Acho que está seriamente preocupado com a situação. Merece todo o meu respeito e de todos os autarcas de Espinho porque

se nota que tem tido um empenho muito grande em resolver o problema da ETAR.

Situação da lagoa mantém-se

A obra de alargamento da ETAR tem também uma importância bastante significativa para a despoluição da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, porque "um dos grandes problemas que afecta é a poluição que cai na lagoa. Com estes colectores, um dos grandes problemas ficam resolvidos. Isto não tem tanto a ver com a despoluição da lagoa,

mas é benéfico", diz Américo Castro, uma vez que a ETAR passa a ficar equipada para receber o saneamento de Esmoriz, Ovar e de Santa Maria da Feira.

Quanto à situação actual da Lagoa de Paramos, Américo Castro esclarece que se "mantém na mesma. Aquilo que era importante para funcionar foi destruído e mantém-se da mesma forma. Está provado que não resulta como tinham dito porque a lagoa tem de ser aberta regularmente. A vazão directa pelos tubos não resultou porque o fusível foi destruído e a tubagem não funciona".

DE MANILA PARA PARIS

Cimeira mundial com Rosa Maria Albernaz

Depois das Filipinas, chegou a vez de Paris. A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz está, desde hoje e até domingo, a participar na "Cimeira Mundial sobre Ambiente e Desenvolvimento Sustentável". A socialista espinhense vai intervir nesta cimeira com uma "Análise das Políticas Ambientais em Portugal". Temas como a problemática das Alterações Climáticas, Desertificação e Protecção do Meio Marinho fazem parte da intervenção de Rosa Maria Albernaz. Isto porque esta cimeira tem como objectivo dar a oportunidade aos Governos, Parlamentares, Nações Unidas e MVG's, de apresentarem uma análise do que foi já feito nesta área e discutir novas propostas nas políticas ambientais. Além da deputada espinhense, a delegação portuguesa inclui também o Deputado Duarte Pacheco do PSD, ambos representantes portugueses no Parlamento Mundial. A sessão de abertura está a cargo do Presidente do Senado Francês, do Secretario Geral das Nações Unidas e do Secretario Geral do Parlamento Mundial (IPU). **P.F.**

Dia Mundial da Terra na Marinha 1

Inserido no âmbito do projecto "Água mole em Pedra dura", a Escola da Marinha 1 vai comemorar amanhã o Dia Mundial da Terra, com a realização de diversas actividades lúdico-pedagógicas. Entre as várias actividades está previsto o funcionamento de um atelier de experiências e outro de escrita criativa. Para além disso, os alunos desta instituição escolar vão ainda pintar vários painéis com frases sugestivas sobre o meio ambiente e o que deve ser feito para que ele possa ser preservado. Estes painéis serão depois expostos na escola e na ribeira do Bairro Piscatório. A empresa "Águas do Douro e Paiva" foi convidada a participar nestas actividades e será representada por Rita Carré, que assistirá à realização das mesmas. A comemoração do Dia Mundial da Terra nesta escola tem como principal objectivo fazer passar a mensagem da importância de vivermos num ambiente saudável para o qual temos que contribuir, não o poluindo. **E.S.**

25 de Abril recordado

Faltam apenas quatro dias para se comemorar o dia mais importante da Democracia Portuguesa. A próxima segunda-feira é feriado nacional para marcar o 31º aniversário do "25 de Abril".

E por ser um dia tão marcante para todos os portugueses, a CDU, através da sua Comissão Coordenadora de Espinho, tem agendada para as 12h30 de segunda, uma concentração evocativa da revolução de Abril e dos anti-fascistas já falecidos, no monumento ao 25 de Abril (rotunda das ruas 33 e 32). Segue-se às 13h00, no restaurante do Complexo de Ténis, junto à Nave Desportiva, um almoço comemorativo. **P.F.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2005

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 2ª Sessão Ordinária de 2005, se inicia no próximo dia 28 de Abril, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- Apreciar e votar os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2004;
- Apreciar a informação escrita do presidente da câmara acerca da actividade municipal;
- Aprovar as actas n.ºs. 1 a 5/2005.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 21 de Abril de 2005.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
CARLOS MORAIS GAIO

Paramos em Assembleia

Na próxima quarta-feira, a Assembleia de Freguesia de Paramos reúne-se em assembleia-geral. Com início às 21h30, a sessão tem como objectivo a discussão e aprovação do relatório de contas, referentes a 2005; a transferência de competências da câmara para a junta de freguesia, bem como outros assuntos de interesse para a freguesia que sejam apresentados pelos vogais. **P.F.**

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Gerência de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

OBRAS CONCLUÍDAS NA ESCOLA DA IDANHA

Cantina já é uma realidade

A escola da Idanha foi alvo de uma intervenção de fundo que consistiu na construção de diversas infra-estruturas que, até aqui, não existiam, como é exemplo a construção de uma cantina.

Sandra Coelho

Já estão concluídas as obras de remodelação da Escola da Idanha. No entanto, esta é uma aposta a que a autarquia pretende dar continuidade, qualificando o parque escolar e valorizando os recursos humanos, enquanto capital decisivo para o desenvolvimento sustentado do concelho. O vereador das obras da autarquia, Manuel Rocha traça "o arranjo geral da escola, como sendo fundamentalmente, a ampliação da sala dos professores, do salão polivalente e a construção de uma cantina/refeitório. Depois foi equipar, remodelar e modernizar". A autarquia efectuou assim várias intervenções ao nível da renovação e melhoria dos espaços físicos, tornando-os mais acolhedores. De acordo com Manuel Rocha "as obras já estão concluídas, verificando-se neste momento a ocorrência de alguns retoques, como por exemplo, a



M. Cales

instalação dos móveis e dos equipamentos da cozinha, o que será feito em breve".

Para o vereador das Obras e Equipamentos, "ver resolvidas as carências ao nível estrutural e do apetrechamento das escolas todas, é um dos objectivos da au-

tarquia. É evidente que Espinho tem algumas carências, mas, nos últimos anos, tem sido alvo de uma forte melhoria. Existem já muitas escolas a funcionar de uma forma muito positiva e em óptimas condições". Contudo, Manuel Rocha diz que

"é evidente que ainda há escolas a necessitar de uma intervenção de fundo. Em cada ano, o pelouro responsável verifica, faz uma pesquisa sobre quais as escolas em piores condições, para depois dar seguimento ao processo".

III MOSTRA ESCOLAR DA GOMES DE ALMEIDA

Divulgar as ofertas da escola

A comunidade da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida encontra-se já na fase final dos preparativos para a 3ª Mostra Escolar, que se realiza este ano no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, de 2 a 6 de Maio.

A representante do Conselho Executivo da escola, Benilde Fardilha, explica que todos estão "envolvidos nesta actividade, incluindo os pais dos alunos. Foi a eles que ficou encarregue falar com a comunicação social e patrocinar algumas das actividades". O objectivo deste tipo de exposição pretende "mostrar o que de melhor se faz nos seios da nossa comunidade escolar. Vão ser expostos produtos, trabalhos, actividades interactivas com equipamento informático, um sa-

rau, atelier de teatro, entre outras".

Para este evento, alunos, professores e pais vão ter à disposição a sala de exposições da Junta de Freguesia de Espinho e o respectivo auditório de espectáculos. E, ao contrário dos outros dois anos anteriores, não puderam contar com alguns espaços do Casino de Espinho, devido à reactivação da sala de cinema.

Benilde Fardilha sublinha o facto da mostra ser aberta "à população de Espinho e a todas as outras pessoas que estejam interessadas em visitar-nos. Queremos que as pessoas nos venham conhecer, informar-se sobre os nossos cursos, sobre os cursos nocturnos que leccionamos e as saídas profissionais. Para isso, teremos lá orientadores

pedagógicos e o nosso psicólogo escolar".

A inauguração da exposição está marcada para 2 de Maio, segunda-feira, às 21h30, e será "o momento mais formal de toda a mostra", prevendo-se a presença de alguns membros da DREN (Direcção Regional de Educação do Norte), da Coordenação da Área Educativa do Vouga, representantes da Câmara Municipal de Espinho, jornais e escolas limítrofes do concelho de Espinho.

Trabalho voluntário dos pais

O papel da Associação de Pais na organização da mostra foi de "colaboração activa. Na escola, já é tradição organizarem vários tipos de eventos e activida-

des, embora este ano tenhamos escolhido excluir algumas delas para fora da mostra. Isto porque, o ano passado, o programa de actividades da exposição ficou muito sobrecarregado. Assim, os pais, este ano, vão ajudar a montar o material na sala de exposições e vão ficar como voluntários a tomar conta do local, em algumas das horas em que a mostra está aberta ao público".

Embora admita que não tenha sido fácil coordenar todos os participantes envolvidos nesta actividade, Benilde Fardilha mostra-se satisfeita por ter podido contar com vários patrocínios e ajudas na organização, o que ajudou a aliviar o peso do fardo orçamental à Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. **M.B.**

CARTA EDUCATIVA CONCELHIA

Reforma das escolas em curso

Chama-se "Carta Educativa Concelhia" e é uma das apostas da Câmara Municipal de Espinho. Um instrumento que vai orientar o ordenamento da rede educativa no futuro, e cujos objectivos passam por promover a adequação da rede escolar, de modo a servir toda a população do concelho equitativamente.

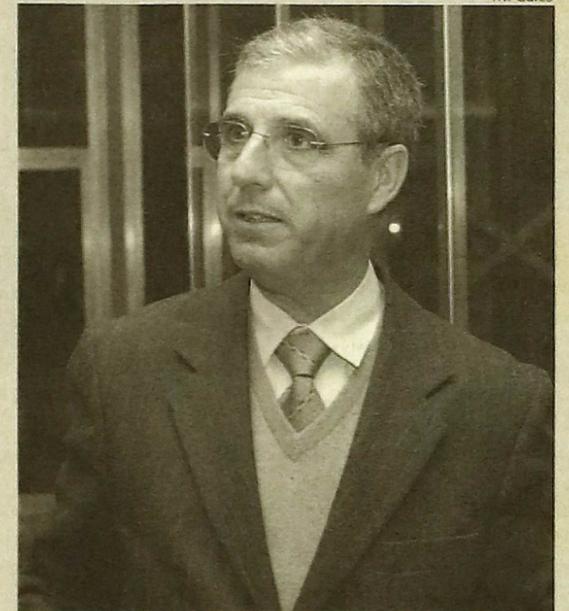
Sandra Coelho

Os trabalhos conducentes à execução da "Carta Educativa Concelhia" encontram-se em fase adiantada de execução. De acordo com a legislação em vigor, este importante documento de gestão municipal e nacional vai ser imprescindível, num futuro muito próximo, para os municípios se puderem candidatar a fundos do Estado, quer seja para reparação, ampliação ou construção de novos equipamentos escolares, quer para a dotação das escolas com diversos materiais e equipamentos. Aproveitando os traba-

lhos em curso, foi já feito um levantamento exaustivo de todas as necessidades nas áreas referidas que visam a resolução de problemas estruturais, nomeadamente na área do Ensino Pré-primário e no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Estes problemas fazem com que as listas de espera para novos alunos do Pré-primário sejam grandes, devido à precariedade das instalações e, por isso, é necessária a construção de novos equipamentos. Facto que já está a ser equacionado. Daí, também, a enorme importância da aprovação da Carta Educativa.

M. Cales



Mais computadores

De acordo com Manuel Rocha, vereador da câmara de Espinho, muitas coisas estão já em curso desde a montagem de bibliotecas escolares, até à instalação de 80 computadores e material de apoio informático, que vão equipar todas as escolas do concelho e que já está a ser instalado. Relativamente a obras, além do caso da Escola da Idanha (ver peça nesta pági-

na), estão também em vias de conclusão as obras realizadas na Escola da Marinha 2, que consistiram na substituição de diversas janelas completamente degradadas por novas em PVC, colocação de novos estores, construção de diversas divisórias que tornassem o espaço mais funcional, reparação de algumas armaduras de betão e pinturas diversas. Também para breve está previsto o início de obras estruturais nas escolas de Anta 1 e Espinho 2.

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

JOSÉ ALEIXO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

"Foi um erro tremendo fazer a requalificação urbana sem os parques da cidade"

Bem ao seu estilo, o presidente da Associação Comercial de Espinho aceitou o convite do MV para falar do actual estado do comércio tradicional de Espinho. Entre críticas e elogios, José Aleixo fala abertamente sobre as questões da actualidade e deixa uma palavra de esperança aos comerciantes.

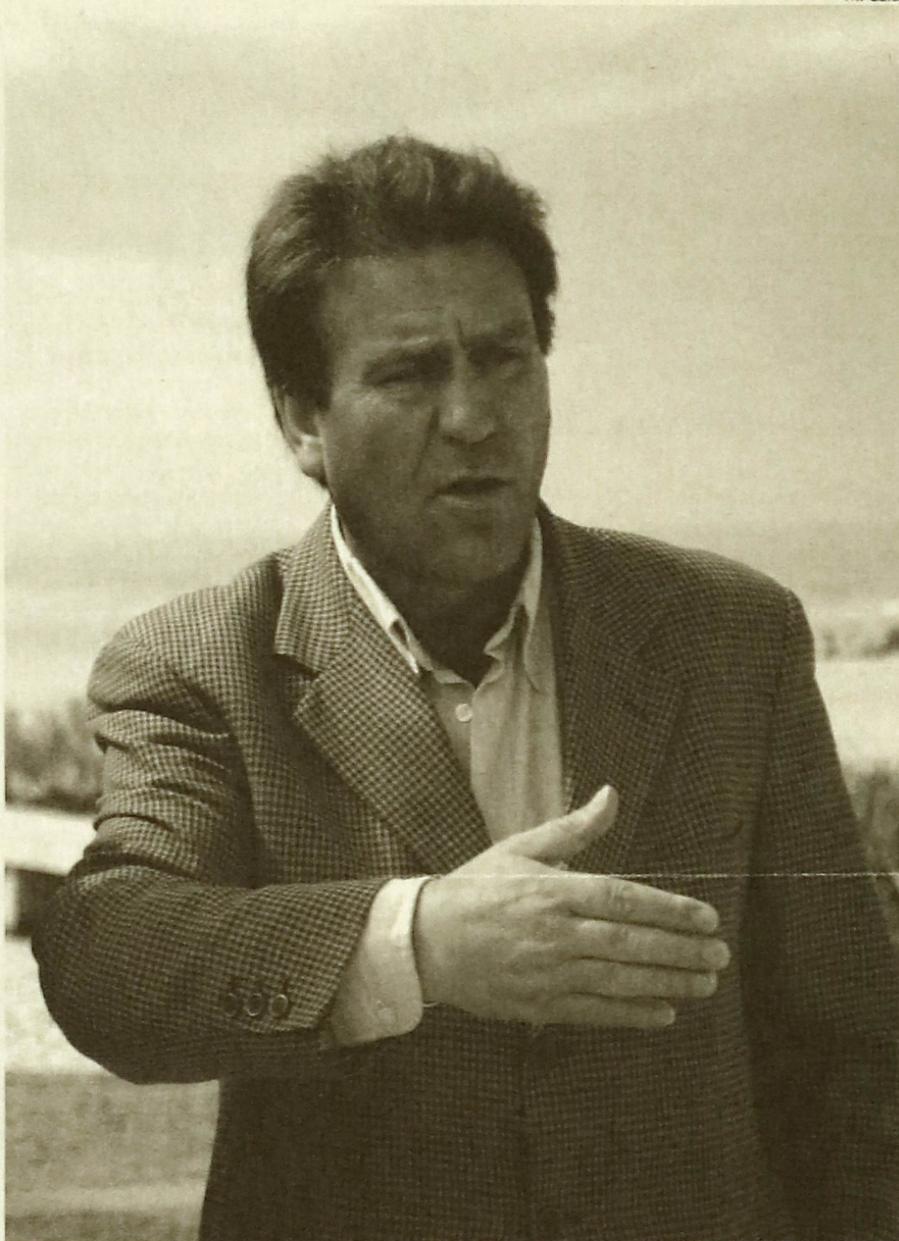
João Limas

Como descreve actualmente o comércio em Espinho?

A situação não é muito famosa. O ponto de situação, nesta altura do campeonato, não pode ser muito famoso. Não é só em Espinho. Vivemos, em termos locais e nacionais, uma situação extremamente delicada. Há uma grande quebra nas vendas. Como toda a gente sabe, a população perdeu bastante poder de compra e estamos nesta altura a pagar pelo excessivo consumismo que na última década se viveu. As pessoas estão endividadas e isso nota-se no comércio. A juntar a esta condicionante, e falando concretamente em Espinho, o centro da cidade esteve praticamente fechado durante cerca de dois anos, devido às obras de requalificação urbana. As obras estão concluídas, e vamos torcer para que consigamos delinear uma estratégia adequada que permita regressar as milhares de pessoas que faziam as suas compras no comércio tradicional.

Face às dificuldades que se viviam a Associação Comercial de Espinho fez um protocolo com uma instituição bancária com o intuito de dar a possibilidade dos seus associados recorrerem a uma linha de crédito. Houve muita adesão?

Nós já estávamos preparados para esta quebra do mercado e sabíamos que os nossos empresários a nível financeiro iam passar por algumas dificuldades e atempadamente trabalhamos nesse protocolo. Houve muitos pedidos, e ainda há, mas a banca dá, natural-



M. Cales

Presidente da Associação Comercial de Espinho espera pela retoma económica

mente, prioridade àqueles que têm tudo organizado.

Como deve calcular, a banca tem algumas restrições, as pessoas que têm a sua contabilidade organizada têm mais facilidade em ter acesso ao crédito. Infelizmente ainda há muita gente que tem a sua situação, a nível contabilístico, desorganizada.

Tem esperança de

que a tão badalada retoma económica vai chegar a Espinho?

Apesar de não estar muito optimista, espero e faço votos para que a retoma chegue. Eu julgo que, em casa onde não há pão toda a gente ralha e ninguém tem razão. O país está a ser governado por outro partido, que tem uma maioria, mas eu vejo o fu-

turo com dificuldades. Era bom para todos que a retoma viesse o mais rápido possível. Não querendo ser pessimista, mas não podendo ser também optimista, vou ficar pelo meio termo, mas julgo que as dificuldades vão manter-se e aumentar.

Gosta da requalificação urbana?

O problema da requali-

"Se a política for feita com rigor e seriedade, fascina-me".

O discurso que utilizou na última Assembleia Geral da Associação Comercial de Espinho foi visto por muitos associados como sendo de despedida. É mesmo assim?

Sabe que Espinho é uma cidade muito pequena e é uma cidade onde as coisas se sabem com alguma facilidade e isto no que diz respeito à mentira e à verdade. Não tem fundamento nenhum essas questões. Eu sou um homem de luta e nunca vou virar a cara à luta. Hei-de lutar contra tudo e contra todos mas sempre com uma razão: o benefício do comércio.

Quanto à questão que me coloca eu posso analisar os dois lados da questão. Primeiro é totalmente falso, porque vou cumprir o meu mandato até ao fim, só se eu morrer amanhã, tiver alguma doença ou se a minha vida profissional mudar muito. Depois, as pessoas até deviam estar contentes com isso, porque se essas vozes críticas vêm contestar esta direcção deviam ficar satisfeitas pelo facto do presidente da associação ir embora, porque assim podiam gerir a instituição à maneira deles, ou será que agora estão com medo que o presidente abandone e eles depois não conseguem ninguém com capacidade de levar o barco a bom porto? Se calhar as críticas que têm surgido é um elogio que vem pela porta contrária. Quando eu contesto alguém, eu estou à espera que esse alguém vá embora para eu pôr em prática a minha estratégia. Eu não posso contestar alguém e depois ficar com medo que esse mesmo alguém vá embora.

Os mandatos são para cumprir! O nosso mandato acaba no dia 31 de Dezembro de 2005, a tomada de posse é em 2006. Se tiver que deixar a instituição deixo com a maior normalidade. São já seis anos à frente da Associação Comercial de Espinho, no entanto ainda temos dois ou três grandes projectos na forja que vamos querer implantar. Portanto, como vê não faz sentido nenhum dizer que foi um discurso de despedida. As pessoas podem fazer e dizer o que quiserem, mas é ponto assente que não vou abandonar a direcção da Associação Comercial de Espinho.

Muito se tem falado da eventualidade de José Aleixo integrar uma das listas de candidatos a vereadores na Câmara Municipal de Espinho. Como reage a esta situação?

Essa questão para mim é uma novidade que me dá. Isto aqui em Espinho é muito pequeno e as novidades sabem-se depressa. Fico bastante feliz pelas pessoas especularem. É sinal de que o presidente da associação comercial tem valor, porque se assim não fosse não seria tão pouco equacionada essa questão. Não tenho conhecimento nenhum dessa situação. Não passa de boatos. Ainda ninguém me abordou nesse sentido. Estamos a alguns meses desse período eleitoral e até à altura da apresentação das listas muitos nomes vão surgir na praça pública como eventuais candidatos.

O mundo da política fascina-o?

Como qualquer pessoa tenho a minha ideologia política como qualquer ser humano, nunca me meti na política. Se a política for feita com rigor e seriedade, fascina-me. Agora, se for para fazer política da forma como eu vejo alguns políticos a fazer, não me fascina.

Quais são as palavras que deixa ficar para os comerciantes espinhenses?

Muita paz, muita compreensão e muita contenção. Manifestem-se sempre pela via do diálogo, procurem dialogar e procurar ajuda na instituição. Tenham fé, porque julgo que num curto espaço de tempo as coisas podem melhorar. Aproveite também a oportunidade para mandar um grande abraço à pessoas que estiveram na última assembleia geral e que aprovaram o projecto que temos em marcha. **J.L.**

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

JOSÉ ALEIXO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

"Foi um erro tremendo fazer-se a requalificação urbana sem os parques de estacionamento"

Bem ao seu estilo, o presidente da Associação Comercial de Espinho aceitou o convite do MV para falar do actual estado do comércio tradicional de Espinho. Entre críticas e elogios, José Aleixo fala abertamente sobre as questões da actualidade e deixa uma palavra de esperança aos comerciantes.

Quanto à eventual entrada na vida político partidária de uma forma activa, o presidente da associação comercial vai dizendo que não foi contactado mas refere que, "se a política se for feita com rigor e seriedade", é um mundo que o fascina.

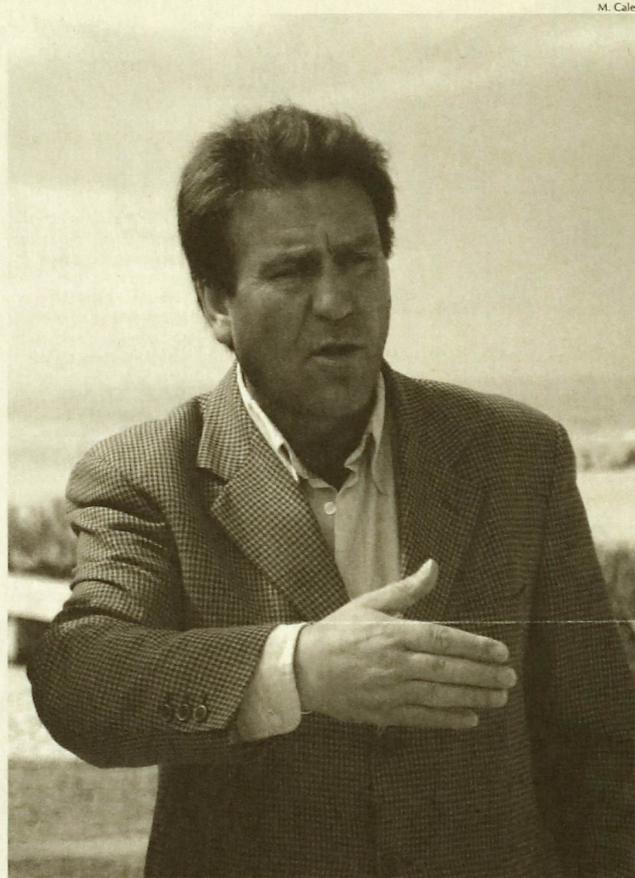
João Limas

Como descreve actualmente o comércio em Espinho?

A situação não é muito famosa. O ponto de situação, nesta altura do campeonato, não pode ser muito famoso. Não é só em Espinho. Vivemos, em termos locais e nacionais, uma situação extremamente delicada. Há uma grande quebra nas vendas. Como toda a gente sabe, a população perdeu bastante poder de compra e estamos nesta altura a pagar pelo excessivo consumismo que na última década se viveu. As pessoas estão endividadas e isso nota-se no comércio. A juntar a esta condicionante, e falando concretamente em Espinho, o centro da cidade esteve praticamente fechado durante cerca de dois anos, devido às obras de requalificação urbana. As obras estão concluídas, e vamos torcer para que consigamos delinear uma estratégia adequada que permita regressar aos milhares de pessoas que faziam as suas compras no comércio tradicional.

Face às dificuldades que se viviam a Associação Comercial de Espinho fez um protocolo com uma instituição bancária com o intuito de dar a possibilidade de os seus associados recorrerem a uma linha de crédito. Houve muita adesão?

Nós já estávamos preparados para esta quebra do mercado e sabíamos que os nossos empresários a nível financeiro iam passar por algumas dificuldades e atempadamente trabalhamos nesse protocolo. Houve muitos pedidos, e ainda há, mas a banca dá, natural-



Presidente da Associação Comercial de Espinho espera pela retoma económica

mente, prioridade àqueles que têm tudo organizado.

Como deve calcular, a banca tem algumas restrições, as pessoas que têm a sua contabilidade organizada têm mais facilidade em ter acesso ao crédito. Infelizmente ainda há muita gente que tem a sua situação, a nível contabilístico, desorganizada.

Tem esperança de

que a tão badalada retoma económica vai chegar a Espinho?

Apesar de não estar muito optimista, espero e faço votos para que a retoma chegue. Eu julgo que, em casa onde não há pão toda a gente ralha e ninguém tem razão. O país está a ser governado por outro partido, que tem uma maioria, mas eu vejo o fu-

turo com dificuldades. Era bom para todos que a retoma viesse o mais rápido possível. Não querendo ser pessimista, mas não podendo ser também optimista, vou ficar pelo meio termo, mas julgo que as dificuldades vão manter-se e aumentar.

Gosta da requalificação urbana?

O problema da requali-

"Se a política for feita com rigor e seriedade, fascina-me".

O discurso que utilizou na última Assembleia Geral da Associação Comercial de Espinho foi visto por muitos associados como sendo de despedida. É mesmo assim?

Sabe que Espinho é uma cidade muito pequena e é uma cidade onde as coisas se sabem com alguma facilidade e isto no que diz respeito à mentira e à verdade. Não tem fundamento nenhum essas questões. Eu sou um homem de luta e nunca vou virar a cara à luta. Hei-de lutar contra tudo e contra todos mas sempre com uma razão: o benefício do comércio.

Quanto à questão que me coloca eu posso analisar os dois lados da questão. Primeiro é totalmente falso, porque vou cumprir o meu mandato até ao fim, só se eu morrer amanhã, tiver alguma doença ou se a minha vida profissional mudar muito. Depois, as pessoas até deviam estar contentes com isso, porque se essas vozes críticas vêm contestar esta direcção deviam ficar satisfeitas pelo facto do presidente da associação ir embora, porque assim podiam gerir a instituição à maneira deles, ou será que agora estão com medo que o presidente abandone e eles depois não consigam ninguém com capacidade de levar o barco a bom porto? Se calhar as críticas que têm surgido é um elogio que vem pela porta contrária. Quando eu contosto alguém, eu estou à espera que esse alguém vá embora para eu pôr em prática a minha estratégia. Eu não posso contestar alguém e depois ficar com medo que esse mesmo alguém vá embora.

Os mandatos são para cumprir! O nosso mandato acaba no dia 31 de Dezembro de 2005, a tomada de posse é em 2006. Se tiver que deixar a instituição deixo com a maior normalidade. São já seis anos à frente da Associação Comercial de Espinho, no entanto ainda temos dois ou três grandes projectos na forja que vamos querer implantar. Portanto, como vê não faz sentido nenhum dizer que foi um discurso de despedida. As pessoas podem fazer e dizer o que quiserem, mas é ponto assente que não vou abandonar a direcção da Associação Comercial de Espinho.

Muito se tem falado da eventualidade de José Aleixo integrar uma das listas de candidatos a vereadores na Câmara Municipal de Espinho. Como reage a esta situação?

Essa questão para mim é uma novidade que me dá. Isto aqui em Espinho é muito pequeno e as novidades sabem-se depressa. Fico bastante feliz pelas pessoas especularem. É sinal de que o presidente da associação comercial tem valor, porque se assim não fosse não seria tão pouco equacionada essa questão. Não tenho conhecimento nenhum dessa situação. Não passo de boatos. Ainda ninguém me abordou nesse sentido. Estamos a alguns meses desse período eleitoral e até à altura da apresentação das listas muitos nomes vão surgir na praça pública como eventuais candidatos.

O mundo da política fascina-o?

Como qualquer pessoa tenho a minha ideologia política como qualquer ser humano, nunca me meti na política. Se a política for feita com rigor e seriedade, fascina-me. Agora, se for para fazer política da forma como eu vejo alguns políticos a fazer, não me fascina.

Quais são as palavras que deixa ficar para os comerciantes espinhenses?

Muita paz, muita compreensão e muita contenção. Manifestem-se sempre pela via do diálogo, procurem dialogar e procurar ajuda na instituição. Tenham fé, porque julgo que num curto espaço de tempo as coisas podem melhorar. Aproveito também a oportunidade para mandar um grande abraço à pessoas que estiveram na última assembleia geral e que aprovaram o projecto que temos em marcha. **J.L.**

21 de Abril de 2005

ficção urbana é uma questão complicada. Foi um projecto, apresentado em 1999, muito bonito no papel, em que todo o mundo gostou, mas depois, na prática, chegou-se à conclusão que não era assim tão funcional como se desejava. Eu já tive a oportunidade de demonstrar o meu desagrado ao sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho. Julgo que as coisas foram feitas ao contrário. Hoje, com todo o respeito que eu tenho pelo meus antecessores que na altura estavam à frente da Associação Comercial de Espinho, se as coisas fossem lideradas por mim, as coisas teriam sido diferentes.

De que forma?

Primeiro, penso que foi um erro tremendo fazer-se a requalificação sem os parques de estacionamento. Não faz sentido fecharmos o centro da cidade e dizer aos nossos clientes: desenasquem-se, não entrem cá dentro, não têm onde estacionar. Foi um erro tremendo. Depois, a cidade também teve o problema do mercado. Se o mercado tivesse sido vocacionado para o peixe, poderia fazer-se o parque de estacionamento atrás do Centro Multimédios. Mas não se pode agradar a toda a gente. Teve que se agradar aos empresários do mercado, porque o destino deles seria a feira onde actualmente se encontra a zona do peixe. Nós batemo-nos e conseguimos com que eles ficassem no local, aliás que eu considero ser dos melhores locais de Espinho.

Concretamente, gosta ou não do novo aspecto da cidade?

A zona requalificada está mais bonita, o que tínhamos anteriormente era uma zona obsoleta. Porém, julgo que ainda há bastantes arestas a limar. A Câmara Municipal de Espinho tem que estar consciente desta situação e não fica mal a ninguém reconhecer que houve erros. Não quero atribuir erros a ninguém em especial, houve erros do projectista, houve um erro da câmara, houve um erro da sociedade por que o projecto foi aprovado na Assembleia Municipal. É preciso que as pessoas tomem consciência que não se pode só atacar a câmara ou a Associação Comercial de Espinho. Há as assembleias, os partidos de oposição e uma série de pessoas que se deviam ter manifestado e que não o fizeram. No projecto estava muito bonito mas na prática, as coisas não são tão funcionais como se desejava. Estou, no entanto, convicto que a Câmara Municipal de Espinho vai mudar as coisas que estão mal.

É a favor que a zona requalificada, o centro da cidade, seja num futuro interdita à circulação automóvel?

Não sou defensor. Primeiro tem que se ouvir as pessoas. Há pessoas que são a favor disso mas também há quem não seja. Se for perguntar aos reformados, eles são a favor disso porque não têm responsabilidades, andam porreiros na cidade, com os netos, com as bicicletas, com o seu cãozinho, etc. Mas se perguntar aos comerciantes, eles não vão querer. Nos dias que correm, as pessoas estão habituadas a estacionar o carro à porta dos cafés, à porta dos locais onde vão fazer as compras. E se fecharmos o trânsito na zona que foi alvo de requalificação, vamos, de vez, matar o comércio tradicional. As pessoas ainda não estão preparadas para andarem a pé na cidade de Espinho.

E a rua 19?

Temos o caso da rua 19, que foi algum êxito, mas as pessoas começam já a questionar se o êxito é para continuar ou não. Julgo que, pelo menos as transversais, essas nunca deveriam ser fechadas. Poderia fazer-se algum teste na rua 23, para ver se as coisas funcionam, mas eu duvido que funcionem. Nesta altura do campeonato, não é, na minha opinião, uma questão para pôr em prática, nem tão pouco para se pensar. Quando se quiser levar avante essa questão todas, mas mesmo todas as pessoas, teriam de ser ouvidas, para que depois não

sejamos deparados com situações que prejudicam o comércio.

Depois das obras de requalificação, estão visíveis e no terreno as obras do enterramento da linha férrea...

Pois... é um facto. As vezes de protesto já estão na rua. Temos sido diariamente confrontados com algumas manifestações de desagrado. Eu apelo à calma. Para já, as manifestações tem vindo da zona da marina, de gente séria, de gente que vai passar por grandes dificuldades. Nós estamos no terreno e enquanto eu cá estiver, vou lutar pelos interesses dos comerciantes e para os ajudar. Já o fiz, não vou fugir. Já tive uma reunião, de quatro horas, com os comerciantes. Já fomos falar com o sr. presidente da câmara, mostramo-lhe o nosso desagrado e, para que as dificuldades sejam minimizadas ao máximo, demos-lhe algumas ideias.

Quais?

Consequimos que, para breve, o parque junto à antiga fábrica Brandão Gomes entre rapidamente em funcionamento, para que os comerciantes daquela zona consigam recuperar alguma facturação perdida. E, para a semana, vamos ter uma reunião com um dos engenheiros da REFER para que de uma vez por todas se clarifique o que se vai fazer. É impossível agradar a toda a gente, no entanto é necessário que, quer os comerciantes, quer a própria população daquela zona fiquem a saber concretamente como as obras vão decorrer.

Não podemos parar a obra, mas tudo vamos fazer para minimizar as dificuldades. Não podemos, nem devemos entrar em críticas desfasadas. Temos que optar pela via do diálogo e conseguimos que o sr. presidente da Câmara, já a partir da próxima semana, implementasse um departamento que vai funcionar das 9h00 até às 18h00, para que um técnico da REFER clarifique todas as dúvidas que existirem, relativamente à forma como as coisas vão decorrer na zona da marina.

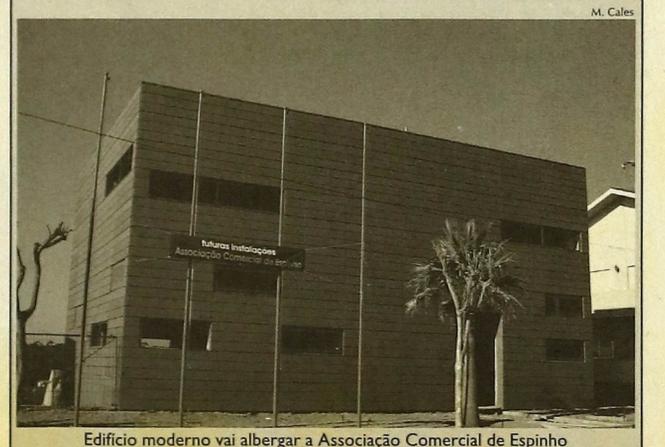
"Não podemos ter uma associação comercial só para os comerciantes da zona do centro da cidade"

Recentemente a Associação Comercial de Espinho adquiriu um edifício que vai albergar a sua sede. Está satisfeito com a aquisição?

A Associação Comercial de Espinho faz este ano noventa anos de existência e inculcu um dinamismo muito forte no concelho. A associação criou um dinamismo que, em termos de instalações, abria algumas dificuldades para atingirmos as actividades a que nos propomos. Começamos, apesar de as pessoas não saberem, porque eu não sou político e não tenho que andar a badalar as minhas ideias, há mais de um ano a tratar disto. Há mais de um ano que pedi ao sr. presidente da câmara um terreno para fazer uma sede nova para a Associação Comercial de Espinho. Tivemos para ir para o Teatro São Pedro, mas não foi possível. Apareceu agora esta oportunidade e nós agarramo-la com unhas e dentes. Nós temos que ter uma instituição que crie riqueza interna. As pessoas não podem pensar, e devem esquecer, que as associações, para se manterem no mercado, não podem viver apenas das cotas dos associados. Quem pensar assim, está redondamente enganado, ou então são associações que funcionam só a nível teórico porque, em termos práticos, nada fazem. Nós temos vários projectos em mente e temos que criar a tal riqueza interna para os desenvolver e virmos para o terreno com outros argumentos para ajudar os nossos comerciantes. Chegou agora o dia D, fizemos as coisas de uma forma consciente, com alguma polémica à mistura. Se eu um dia fizer uma casa e se lá viver durante cinquenta anos, quando estiver com os pés à beira da cova e se o meu filho quiser vender a casa, esta atitude vai naturalmente mexer com o meu estado de espírito, porque fui que a construí, porque fui eu que a vi crescer. O mundo evoluiu e nós temos que nos adaptar à realidade, as nossas antigas instalações estavam obsoletas e não tinham condições para continuarmos o projecto que temos. Explicamos às pessoas e já sabíamos que iam encontrar, por parte de algumas pessoas, desagrado.

O facto de a sede não estar localizada no centro da cidade é vantagem ou desvantagem?

Tem todas as vantagens. Repare numa coisa: a Associação Comercial de Espinho tem uma área jurídica até Castelo de Paiva. Nós não podemos ter uma associação comercial só para os comerciantes da zona do centro da cidade. Não pode ser. Nós temos, na zona central, entre 20 a 30% dos associados. E os restantes 70%? Não pagam cotas? Não têm direito a ter ajuda da instituição? Claro que têm. Alguém consegue no centro da cidade construir um património daqueles com o investimento que fizemos? Claro que não. A cidade está a crescer para Anta, Espinho não pode crescer para o mar. Alguns dos maiores investimentos do futuro vão ser feitos em Anta. É para lá que vai a Associação Comercial de Espinho, não há alternativas. As pessoas têm que se mentalizar que Espinho deixou de ser apenas o centro. Se fôssemos a maioria dos nossos associados no centro da cidade, se calhar fazia sentido o investimento no centro. Em nada, a localização da Associação Comercial de Espinho vai prejudicar os comerciantes. Muito pelo contrário. Vai dignificar a instituição, a cidade e os comerciantes. Quando a "noiva" estiver enfeitada, vai encher de orgulho a instituição. Vai ser dos locais mais falados de Espinho porque está localizado num sítio que passam e vão continuar a passar milha-



Edifício moderno vai albergar a Associação Comercial de Espinho

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fazer-se a requalificação e estacionamento"

Quanto à eventual entrada na vida político partidária de uma forma activa, o presidente da associação comercial vai dizendo que não foi contactado mas refere que, "se a política se for feita com rigor e seriedade", é um mundo que o fascina.

ficação urbana é uma questão complicada. Foi um projecto, apresentado em 1999, muito bonito no papel, em que todo o mundo gostou, mas depois, na prática, chegou-se à conclusão que não era assim tão funcional como se desejava. Eu já tive a oportunidade de demonstrar o meu desagrado ao sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho. Julgo que as coisas foram feitas ao contrário. Hoje, com todo o respeito que eu tenho pelo meus antecessores que na altura estavam à frente da Associação Comercial de Espinho, se as coisas fossem lideradas por mim, as coisas teriam sido diferentes.

De que forma?

Primeiro, penso que foi um erro tremendo fazer-se a requalificação sem os parques de estacionamento. Não faz sentido fecharmos o centro da cidade e dizer aos nossos clientes: desenassem-se, não entrem cá dentro, não têm onde estacionar. Foi um erro tremendo. Depois, a cidade também teve o problema do mercado. Se o mercado tivesse sido vocacionado para o peixe, poderia fazer-se o parque de estacionamento atrás do Centro Multimeios. Mas não se pode agradar a toda a gente. Teve que se agradar aos empresários do mercado, porque o destino deles seria a feira onde actualmente se encontra a zona do peixe. Nós batemo-nos e conseguimos com que eles ficassem no local, aliás que eu considero ser dos melhores locais de Espinho.

Concretamente, gosta ou não do novo aspecto da cidade?

A zona requalificada está mais bonita, o que tínhamos anteriormente era uma zona obsoleta. Porém, julgo que ainda há bastantes arestas a limar. A Câmara Municipal de Espinho tem que estar consciente desta situação e não fica mal a ninguém reconhecer que houve erros. Não quero atribuir erros a ninguém em especial, houve erros do projectista, houve um erro da câmara, houve um erro da sociedade por-

que o projecto foi aprovado na Assembleia Municipal. É preciso que as pessoas tomem consciência que não se pode só atacar a câmara ou a Associação Comercial de Espinho. Há as assembleias, os partidos de oposição e uma série de pessoas que se deviam ter manifestado e que não o fizeram. No projecto estava muito bonito mas na prática, as coisas não são tão funcionais como se desejaria. Estou, no entanto, convicto que a Câmara Municipal de Espinho vai mudar as coisas que estão mal.

É a favor que a zona requalificada, o centro da cidade, seja num futuro interdita à circulação automóvel?

Não sou defensor. Primeiro tem que se ouvir as pessoas. Há pessoas que são a favor disso mas também há quem não seja. Se for perguntar aos reformados, eles são a favor disso porque não têm responsabilidades, andam porreiros na cidade, com os netos, com as bicicletas, com o seu cãozinho, etc. Mas se perguntar aos comerciantes, eles não vão querer. Nos dias que correm, as pessoas estão habituadas a estacionar o carro à porta dos cafés, à porta dos locais onde vão fazer as compras. E se fecharmos o trânsito na zona que foi alvo de requalificação, vamos, de vez, matar o comércio tradicional. As pessoas ainda não estão preparadas para andarem a pé na cidade de Espinho.

E a rua 19?

Temos o caso da rua 19, que foi algum êxito, mas as pessoas começam já a questionar se o êxito é para continuar ou não. Julgo que, pelo menos as transversais, essas nunca deveriam ser fechadas. Poderia fazer-se algum teste na rua 23, para ver se as coisas funcionam, mas eu duvido que funcionem. Nesta altura do campeonato, não é, na minha opinião, uma questão para pôr em prática, nem tão pouco para se pensar. Quando se quiser levar avante essa questão todas, mas mesmo todas as pessoas, teriam de ser ouvidas, para que depois não

sejamos deparados com situações que prejudicam o comércio.

Depois das obras da requalificação, estão viáveis e no terreno as obras do enterramento da linha férrea...

Pois... é um facto. As vezes de protesto já estão na rua. Temos sido diariamente confrontados com algumas manifestações de desagrado. Eu apelo à calma. Para já, as manifestações tem vindo da zona da marina, de gente séria, de gente de trabalho, de gente que vai passar por grandes dificuldades. Nós estamos no terreno e enquanto eu cá estiver, vou lutar pelos interesses dos comerciantes e para os ajudar. Já o fiz, não vou fugir. Já tive uma reunião, de quatro horas, com os comerciantes. Já fomos falar com o sr. presidente da câmara, mostramo-lhe o nosso desagrado e, para que as dificuldades sejam minimizadas ao máximo, demos-lhe algumas ideias.

Quais?

Conseguimos que, para breve, o parque junto à antiga fábrica Brandão Gomes entre rapidamente em funcionamento, para que os comerciantes daquela zona consigam recuperar alguma facturação perdida. E, para a semana, vamos ter uma reunião com um dos engenheiros da REFER para que de uma vez por todas se clarifique o que se vai fazer. É impossível agradar a toda a gente, no entanto é necessário que, quer os comerciantes, quer a própria população daquela zona fiquem a saber concretamente como as obras vão decorrer.

Não podemos parar a obra, mas tudo vamos fazer para minimizar as dificuldades. Não podemos, nem devemos entrar em críticas desfasadas. Temos que optar pela via do diálogo e conseguimos que o sr. presidente da Câmara, já a partir da próxima semana, implementasse um departamento que vai funcionar das 9h00 até às 18h00, para que um técnico da REFER clarifique todas as dúvidas que existirem, relativamente à forma como as coisas vão decorrer na zona da marina.

"Não podemos ter uma associação comercial só para os comerciantes da zona do centro da cidade"

Recentemente a Associação Comercial de Espinho adquiriu um edifício que vai albergar a sua sede. Está satisfeito com a aquisição?

A Associação Comercial de Espinho faz este ano noventa anos de existência e incutiu um dinamismo muito forte no concelho. A associação criou um dinamismo que, em termos de instalações, abria algumas dificuldades para atingirmos as actividades a que nos propomos. Começamos, apesar de as pessoas não saberem, porque eu não sou político e não tenho que andar a badalar as minhas ideias, há mais de um ano a tratar disto. Há mais de um ano que pedi ao sr. presidente da câmara um terreno para fazer uma sede nova para a Associação Comercial de Espinho. Tivemos para ir para o Teatro São Pedro, mas não foi possível. Apareceu agora esta oportunidade e nós agarramo-la com unhas e dentes. Nós temos que ter uma instituição que crie riqueza interna. As pessoas não podem pensar, e devem esquecer, que as associações, para se manterem no mercado, não podem viver apenas das cotas dos associados. Quem pensar assim, está redondamente enganado, ou então são associações que funcionam só a nível teórico porque, em termos práticos, nada fazem. Nós temos vários projectos em mente e temos que criar a tal riqueza interna para os desenvolver e virmos para o terreno com outros argumentos para ajudar os nossos comerciantes. Chegou agora o dia D, fizemos as coisas de uma forma consciente, com alguma polémica à mistura. Se eu um dia fizer uma casa e se lá viver durante cinquenta anos, quando estiver com os pés à beira da cova e se o meu filho quiser vender a casa, esta atitude vai naturalmente mexer com o meu estado de espírito, porque fui que a construí, porque fui eu que a vi crescer. O mundo evoluiu e nós temos que nos adaptar à realidade, as nossas antigas instalações estavam obsoletas e não tinham condições para continuarmos o projecto que temos. Explicamos às pessoas e já sabíamos que íamos encontrar, por parte de algumas pessoas, desagrado.

O facto de a sede não estar localizada no centro da cidade é vantagem ou desvantagem?

Tem todas as vantagens. Repare numa coisa: a Associação Comercial de Espinho tem uma área jurídica até Castelo de Paiva. Nós não podemos ter uma associação comercial só para os comerciantes da zona do centro da cidade. Não pode ser. Nós temos, na zona central, entre 20 a 30% dos associados. E os restantes 70%? Não pagam cotas? Não têm direito a ter ajuda da instituição? Claro que têm. Alguém consegue no centro da cidade construir um património daqueles com o investimento que fizemos? Claro que não. A cidade está a crescer para Anta, Espinho não pode crescer para o mar. Alguns dos maiores investimentos do futuro vão ser feitos em Anta. E para lá que vai a Associação Comercial de Espinho, não há alternativas. As pessoas têm que se mentalizar que Espinho deixou de ser apenas o centro. Se tivéssemos a maioria dos nossos associados no centro da cidade, se calhar fazia sentido o investimento no centro. Em nada, a localização da Associação Comercial de Espinho vai prejudicar os comerciantes. Muito pelo contrário. Vai dignificar a instituição, a cidade e os comerciantes. Quando a "noiva" estiver enfeitada, vai encher de orgulho a instituição. Vai ser dos locais mais falados de Espinho porque está localizado num sítio que passam e vão continuar a passar milha-

M. Cales



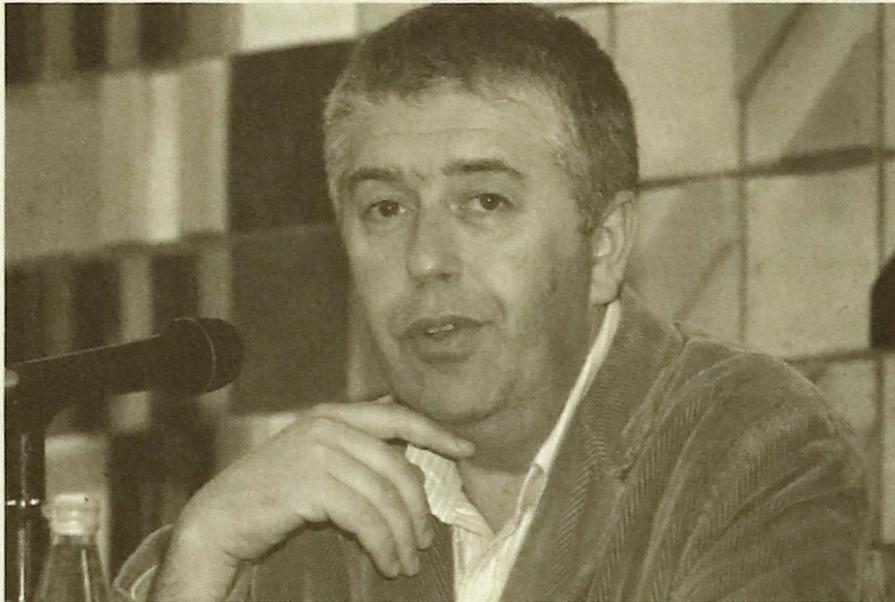
Edifício moderno vai albergar a Associação Comercial de Espinho

ROTARY CLUBE DE ESPINHO

O papel da comunicação

Nuno Neves

O conceituado jornalista espinhense Mário Augusto não tem mãos a medir e, nos últimos tempos, tem sido por diversas vezes solicitado para falar sobre a sua profissão. Na passada sexta-feira no Hotel Praia Golfe, num encontro promovido pelo Rotary Clube de Espinho, Mário Augusto falou da importância da comunicação social na vida dos cidadãos. Mesmo não sendo um rosto visível nos programas de informação, o jornalista tem uma opinião muito própria sobre o que em televisão se faz na área da informação e vai adiantando que "relativamente ao tempo em que eu iniciei a minha carreira as coisas são bem diferentes actualmente. Antigamente havia uma maior filtragem do que realmente era notícia". Na sua pale-



M. Cales

tra, Mário Augusto teve ainda tempo para recordar algumas das histórias mais caricatas da sua carreira, bem como também responder a questões sobre quais os mo-

mentos mais marcantes do seu percurso profissional. A fechar, aproveitou a oportunidade para apresentar em poucas palavras a sua recente publicação "Nos Bas-

tidores de Hollywood", deixando a promessa, face ao sucesso que o livro tem tido, que para o final do ano está a ser preparado o "Nos Bastidores de Hollywood II".

TPE NOS PALCOS DO TUCÁTULÁ

O regresso do "Cocktail Azul"

O último espectáculo do Teatro Popular de Espinho (TPE), "Cocktail Azul", que passa em revista os 30 anos de actividade do grupo, depois de ter esgotado os espectáculos apresentados em Fevereiro e Março, regressa este mês ao palco do Auditório da Nascente, em duas representações integradas no TUCÁTULÁ. Assim, nos dias 22 e 23 de Abril, pelas 21h30m, na sala da Nascente (sita à Rua 16, nº 1200), quem esti-



M. Cales

ver interessado poderá ver ou rever a mais recente produção deste colectivo espinhense. Sem dúvida, uma boa proposta para as noites deste fim-de-semana, com uma peça repleta de cor e movimento, regada por muito bom humor, sem esquecer grandes momentos de intensidade dramática. No fundo, os ingredientes de um verdadeiro 'cocktail', que se tornou imagem de marca deste grupo teatral de Espinho. **C.L.G.**

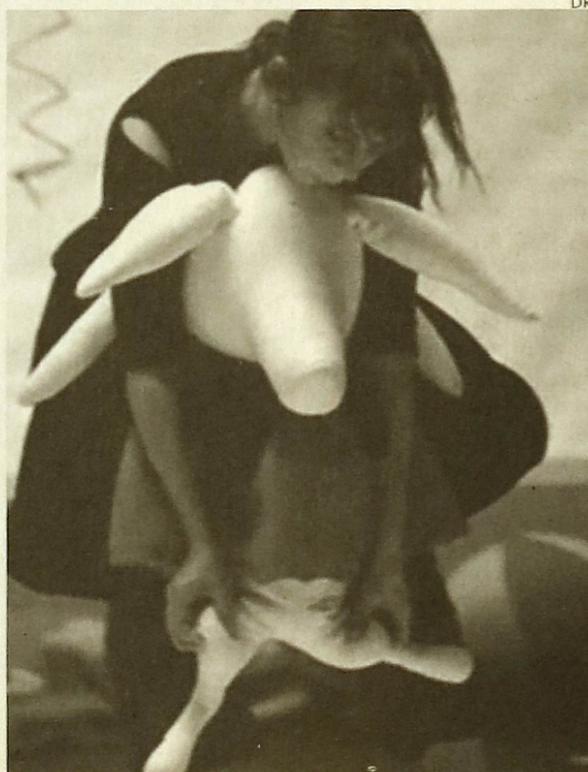
AUDITÓRIO DA JUNTA RECEBE

As danças da Olívia

Num solo para uma intérprete e uma marioneta, Isabel Barros experimenta um jogo de imaginação inspirado em Olívia, personagem da banda desenhada criada por Ian Falconer. "Olívia" é um espectáculo para todos, entre a dança, o teatro e o teatro de marionetas, serve à invenção de uma personagem que se constrói na livre circulação entre a intérprete e a marioneta. É já no domingo, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, às 16h00m, na recta final do TUCÁTULÁ.

Olívia, a porca de duas dimensões a que Isabel Barros dá vida neste espectáculo, é uma personagem plena de imaginação, "uma porquinha cheia de energia e ideias".

Esta é uma proposta diferente, uma peça de dança que mistura várias linguagens artísticas, num registo próprio que será apreciado por pessoas das mais diversas idades e gostos. De realçar que este espectáculo é uma co-produção do BALLETEATRO /Culturporto - Rivoli Teatro Municipal e que é interpretado por uma bailarina de renome na cena de dança nacional e portuense, onde lecciona em várias escolas da área. Esta aposta, que demonstra a preocupação da organização deste programa cultural em ir buscar trabalhos de fora, mas que se enquadram no espírito da iniciativa, para alargar um pouco o âmbito das sessões apresentadas. **C.L.G.**



DR

ONDA SONORA

"Segundo" de Toranja

Os Toranja são uma das várias jovens bandas portuguesas, que rapidamente se colocaram num dos primeiros patamares da cena musical portuguesa. Com um grupo de 6 elementos, nos quais está incluída a voz de Tiago Bettencourt. São influenciados por artistas nacionais de fora como, Radiohead, Massive Attack e Blur, estes são também frequentemente associados a uma figura Mor: Jorge Palma, cantor português que é uma espécie de padrinho involuntário da banda.

Tendo Participado com a faixa "Toma a tua bola de football" no cd, não oficial, do mundial de futebol, em 2002, os Toranja estrearam-se com um longa duração de nome "Esquissos". Lançado em 2003, "Esquissos" resultou, de acordo com o grupo, de um repentino encontro em estúdio, que resultou num álbum aonde as letras resultam no acreditar da banda, na textura das coisas, no tacto, no desgaste e na evolução de uma parte mais sensorial. Os Toranja não quiseram, nem souberam perder parte das suas impurezas musicais no processo de gravação. Daí o nome "Esquissos", sinónimo de esboços, para a estreia nos álbuns.

Os Toranja são habitualmente comparados aos Ornatos Violeta, exactamente pela sua ansiedade em revestir o seu trabalho em português.

Durante a sua última digressão levaram aos palcos portugueses, inclusive na edição de 2003 do festival Optimus Sudoeste, canções como "Cenário (Janela no Rio)" e "Carta". Enquanto subiam aos palcos, alcançavam os primeiros lugares das tabelas do Top, quer a nível nacional, quer a nível internacional, pois continuaram a lista de grupos portugueses a alcançar o MTV, subindo assim aos melhores lugares do Top. Fizeram um enorme sucesso, principalmente com "Carta", escolhido pelos portugueses pela sua simplicidade a ao mesmo tempo pela sua letra, que não é facilmente decorável, mas que entra no ouvido de qualquer pessoa.

Após o sucesso de 2003/04, os Toranja já se prepararam para o lançamento do próximo álbum, este lançamento, será feito a 2 de Maio e terá o nome de "Segundo", exactamente por ser o segundo álbum longa duração da banda, este contém 14 inéditos, dos quais já se destaca "Laços" para single de lançamento. Quanto a concertos, o já conhecido de todos é o Festival Galp Energia a 24 de Abril, onde os Toranja vão actuar com mais 3 grupos. Entretanto após a saída do novo álbum "Segundo", os Toranja já têm agendados vários concertos, para a sua divulgação, entre eles um aqui mais perto, em Matosinhos, a 2 de Julho nas festas do concelho. Ainda mais perto está o lançamento de "Segundo", como já referi, a 2 de Maio. Esperemos mais um sucesso daqueles que devem ser admirados, exactamente por apostarem na música em Português, que em tempos foi desvalorizada pela sua falta de qualidade, sendo por vezes até apontada como música "Pimba". Agora a música portuguesa começa a definir-se no mercado, pela sua aposta na melhoria da qualidade do som.

Lidia Amorim

Poesia no TUCÁTULÁ

Os despojos do coração

O TUCÁTULÁ já nos habituou a muita dança, teatro e música de todos os estilos, até já tivemos um espectáculo de spokenword, seja lá o que isso for. Agora é a vez das palavras da poesia ecoarem na Junta de Freguesia de Espinho.

É no próximo domingo, dia 24 de Abril, por acaso véspera do feriado comemorativo da revolução dos cravos. A poesia é também um fenómeno libertador ela própria, dando asas e horizontes às ideias e aos sentimentos. E nesta sessão do TUCÁTULÁ, as palavras ditas chegam-nos pelo Colectivo Poético Caixa Geral de Despojos, com "Não posso adiar o coração". Para ver e ouvir poemas de amor, pelas vozes (e corpo) de Ana Deus e Pedro Lamares. A primeira é bem conhecida do público como vocalista do grupo Três Tristes Tigres (já extinto), enquanto o segundo é membro residente das 'Quintas de poesia' no Teatro do Campo Alegre. Mais uma vez, nesta sua 6ª edição, o TUCÁTULÁ demonstra um cuidado em dar a conhecer a Espinho alguma das coisas que de bom se vão fazendo em terras do Porto. **C.L.G.**

TUNA MUSICAL DE ANTA NO TUCÁTULÁ

Cantar e tocar Espinho

Na última sexta-feira, a Tuna Musical de Anta, composta pelo coro e pela orquestra, tocou no festival cultural de Espinho, o Tucátulá. Num auditório da Junta de Freguesia razoavelmente cheio, as canções e as cantigas que foram interpretadas pela orquestra e pelo o coro traziam um travo muito forte de saudade, memória e alegria.

M. Cales

Nuno Neves

Ouvir de novo músicas de Carlos De Moraes e Alberto Barbosa, com o "hino" de Espinho, a Vareira, ou o Danúbio Azul, de Strauss, foram experiências enriquecedoras e inesquecíveis. Passados 81 anos da sua fundação, a Tuna de Anta mostrou-se em boa forma e com músicos para o futuro. O público, esse, agradeceu.

Composta por pessoas de idades tão dispares, que certamente iriam dos 8 aos 80 anos, a Orquestra da Tuna, sob a direcção do maestro Boaventura Moreira, interpretou peças de A. Madureira, como a marcha Graciosa, a rapsódia Recordações do Passado e a marcha Boaventura Moreira. Estas três peças apelavam bastante à memória colectiva de todos, pois continham algumas das mais tradicionais músicas portuguesas, como



Tuna de Anta demonstra vitalidade aos 80 anos

por exemplo a canção Lisboa. Nesta primeira parte do concerto, ainda houve tempo para ouvir o Danúbio Azul, de Strauss e Le Merle Blanc, e uma polka para

flautim, do compositor Eugéne Damaré. Esta última peça arrancou muitos aplausos à plateia, mercê da excelente interpretação da solista de flautim.

Sons vareiros

Com um pequeno intervalo, para reorganizar o palco para a entrada do Coro, o concerto da Tuna de Anta con-

tinuou. Novamente sob a direcção de Boaventura Moreira, o grupo coral e a orquestra interpretaram peças dos letristas Carlos de Moraes e Alberto Barbosa, mais conhecido como Béka, musicadas pelo maestro Fausto Neves.

Esta segunda parte do concerto foi marcadamente mais emocionante para o público. Desde logo, o maestro Boaventura Moreira pediu ao público presente para cantar as músicas, usando as letras que vinham no folheto distribuído ao início do espectáculo. Depois, são músicas de Espinho, daquelas que todas as pessoas conhecem, se não a letra, pelo menos a melodia. Do repertório foram tocadas as cantigas Desafio, Viva d'Espinho, Barcos em Terra, Cantigas da nossa Terra, Saudades, Sobre as ondas e, a última canção, sobre a qual Boaventura Moreira disse ser o "hino da cidade de Espinho", a cantiga Vareira.

O público esteve reticente quanto a juntar a sua voz às vozes do grupo coral, mas lá acedeu a cantar uma ou outra canção.

No global, foi uma actuação bem conseguida por parte, quer da Orquestra, quer do Grupo Coral. O público gostou do que ouviu, particularmente da segunda parte do concerto, com a entrada do coro em palco.

80 anos sempre a tocar

Foi já no longínquo ano de 1924, no dia 24 de Agosto, que a Tuna Musical de Anta foi fundada. Na sua génese estavam agricultores, operários de fábrica, que tinham a música como elemento de união. Actualmente tem cerca de 600 associados, 40 músicos efectivos, 30 aprendizes de instrumentos e cerca de 30 pessoas no Grupo Coral.

TETANUS NO ROCKTARACT'05

Rock de Espinho vence na Feira

Que Espinho é terra de várias artes, já todos sabíamos. Mas agora, Espinho é também terra de Rock. E para provar isso estão os Tetanus, que depois de conquistarem o público espinhense com o seu som alternativo no TUCÁTULÁ, no mês passado, arrebataram agora as terras da Feira.

Esta banda, que já conta com alguma experiência de concertos por todo o país em queimas e outras iniciativas, concorreu, no passado fim-de-semana, a um concurso de música no concelho vizinho. Foi no Rocktaract'05 - 7º Concurso de Música Moderna de Santa Maria da Feira, onde os Tetanus, compostos pelo Sérgio Vieira (voz), Bruno Vieira (bateria), José Silva (baixo), José Gouveia "Cachila" (guitarra), conquistaram o primeiro prémio, com a ajuda de dois músicos convidados, Freddy "Lust" (teclas) e Ricardo "Riscas" (percussão). O prémio alcançado consiste na oferta de quatro sessões de gravação e uma de mistura num estúdio profissional, para além da possibilidade de edição de um CD. Espera-se que este seja o primeiro sucesso de uma banda que tem mostrado que é tudo menos enferrujada. E está pronta a rolar (e rockar) por esses palcos fora. **C.L.G.**

DEBATE NA SÁ COUTO

O papel dos pais

A Associação de Pais e encarregados de Educação da EB 2/3 Sá Couto vai organizar, amanhã, sexta-feira dia 22 de Abril, pelas 21h00m, um colóquio sobre "Pais Presentes", que decorrerá no polivalente da escola.

Este encontro tem como objectivo criar "um espaço de reflexão e debate sobre algumas questões e dificuldades que surgem no decurso do processo educativo". Apoiada pelo Conselho Executivo da escola, esta iniciativa conta com as participações de Patrícia Páscoa e Ricardo Silva, do "Capuchinho - Centro de Apoio Psicológico de Espinho", estando a moderação a cargo de Patrícia Lopes, psicóloga na Sá Couto. Este debate está aberto a todos os pais e encarregados de educação, bem como de toda a comunidade escolar, pelo que a organização apela à participação dos interessados. **C.L.G.**

ASTRONOMIA

Multimeios a ver estrelas

Ontem quarta-feira, dia 20 de Abril às 14:30, realizou-se no Centro Multimeios de Espinho uma das eliminatórias regionais das 1as Olimpíadas Nacionais de Astronomia.

Depois da eliminatória local realizada nas escolas, onde alunos de todo o país participaram, esta eliminatória serviu para apurar os alunos que vão disputar a final nacional, a decorrer em Faro a 27 de Maio próximo.

Estas Olimpíadas Nacionais de Astronomia são um concurso de âmbito nacional, promovido e organizado pela Sociedade Portuguesa de Astronomia, destinado aos estudantes que, no ano lectivo 2004/2005, se encontrem matriculados no Ensino Secundário, diurno e nocturno, de todo o território nacional.

Incentivar o interesse é enriquecer os conhecimentos sobre Astronomia; promover o contacto com a realidade da Astronomia em Portugal e estimular o pensamento científico, são os objectivos destas Olimpíadas. **C.L.G.**

Filmes da semana

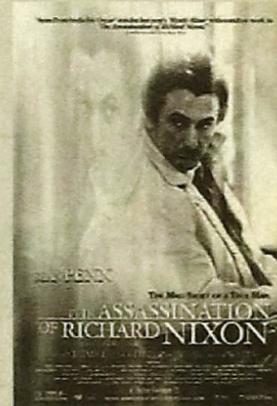
O Assassinio de Richard Nixon

MULTIMEIOS

21 a 27 de Abril de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

The Assassination of Richard Nixon, de Niels Mueller
Com: Sean Penn, Naomi Watts, Don Cheadle, Michael Wincott
EUA / México. 2004. 95 min. Drama. M/16

Estamos em 1974. Os EUA encontram-se numa altura de grande agitação política. Samuel J. Bicke é um homem de 44 anos que quer acreditar em algo em qualquer coisa. Porém, a confiança em si mesmo e no mundo que o rodeia vai sendo destruída pouco a pouco. Revoltado, acredita ter encontrado o responsável por todos os males e tem um encontro marcado com a História...



Assalto à 13ª esquadra

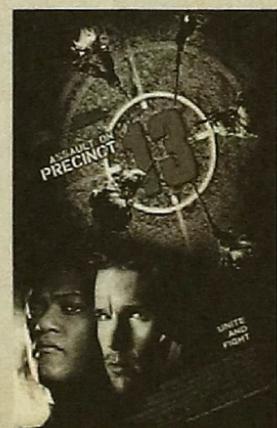
CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30 | 6ª e Sábado | 15h30, 21h30 e 24h00
Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

"Assault on Precinct 13" de Jean-François Richet

Com: Ethan Hawke, Laurence Fishburne, Drea de Matteo, Maria Bello, Gabriel Byrne
Género: Acção/Thriller - EUA/França - 2005 - 109 min

Este é um "remake" do famoso filme de 1976, realizado por John Carpenter, que neste filme é produtor e argumentista. A apenas algumas horas do final do ano, a 13ª Esquadra, um dos estabelecimentos mais antigos de Detroit, está prestes a fechar. Face a uma horrível tempestade de neve e com estradas pouco seguras, apenas alguns agentes da lei permanecem ao serviço na véspera de Ano Novo. Estes são dirigidos pelo Sargento Jake Roenick (Ethan Hawke), um bom polícia que luta desde a última Primavera contra as más memórias de uma operação infiltrada mal sucedida. Tanto Roenick como a 13ª Esquadra já tiveram melhores dias.



HOMENAGEM A JERÓNIMO REIS

Recordar figuras espinhenses

João Limas

Pela primeira vez, Espinho vai poder recordar o Arquitecto Jerónimo Reis. Através de uma gala, que está em fase de preparação, Paulo Jesus pretende recordar aquele que foi o seu padrinho e o "pai das colectividades". Mentor desta "Gala Jerónimo Reis", Paulo Jesus quer recordar a passagem pelo aniversário de nascimento do arquitecto. "O meu padrinho, caso fosse vivo, completaria, no próximo dia 5 de Julho, 89 anos e, por isso, julgo ser uma data significativa e que não pode passar em claro".

A data que Paulo Jesus aponta para a realização da "Gala Jerónimo Reis" é para 2 de Julho, uma vez que três dias depois é a data que assinala o nascimento do arquitecto. Um gala que Paulo Jesus "gostava de ver as forças vivas do concelho, quer as privadas, quer as oficiais, a apoiarem-na".

Uma iniciativa para continuar

Este pode ser um ponto de partida para recordar outras individualidades ligadas ao concelho. "É minha intenção iniciar uma série de homenagens a figu-

ras que amavam Espinho e, como espinhense e amante deste concelho, julgo ser importante inculcar, nos mais jovens, valores e gostos pelo concelho que diariamente se vão perdendo. Em alguns casos já se perderam mesmo". Paulo Jesus adianta nomes como "o Arquitecto Joaquim Moreira da Costa Júnior, dr. Lito Gomes de Almeida, dr. Amadeu Morais ou o ainda vivo Artur Pereira Bártolo".

Para além da homenagem às figuras, Paulo Jesus pretende que "as verbas obtidas com as iniciativas revertam para instituições do concelho de cariz social ou

humanitário. Pretendo que a receita da Gala Jerónimo Reis reverta para as duas corporações de bombeiros do concelho de Espinho". E deixa ficar bem claro que "será criada uma comissão totalmente autónoma e idónea para fiscalizar as referidas contas".

Além da actividade profissional que exerce, Paulo Jesus está ligado à política, sendo um dos rostos do Partido Nova Democracia. No entanto, clarifica que "de forma alguma quero que a população interprete estas iniciativas como sendo charmariz para no futuro retirar proveitos políticos".

BAIRROS DA PONTE DE ANTA E DE SILVALDE

Santa Casa sucede a IGAPHE

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho vai mesmo ficar com a gestão dos Bairros Habitacionais de Anta e Silvalde. No decorrer do ano passado, o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) abriu concurso para entregar a gestão dos núcleos habitacionais em questão. Depois da Câmara Municipal de Espinho ter recusado ficar como responsável por estes dois bairros, a Santa

Casa da Misericórdia de Espinho demonstrou interesse e, após alguns entendimentos com o IGAPHE, parece agora existir condições para que a transferência seja consumada.

Amadeu Morais, provedor da Misericórdia de Espinho, refere que, actualmente, aguardam "que a qualquer momento nos chamem para fazermos a assinatura do contrato". Acerca dos entendimentos iniciais, o provedor conta

que a Santa Casa se candidatou "com uns pressupostos que foram anunciados e divulgados pelo IGAPHE. Pressupostos esses que, a uma determinada altura, sofreram alterações. Nessa altura, recuamos e dissemos que assim não estávamos interessados. No entanto, fomos depois chamados, acertamos as coisas e voltamos a demonstrar interesse".

Amadeu Morais aponta o final deste mês de Abril

como a data provável para que a transferência seja consumada. "O IGAPHE já fez a minuta que confirma a transferência da gestão dos bairros para a Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Nesta altura, estamos a montar o sistema informático que vai permitir saber quem e quanto pagou de renda. Quando esta questão estiver ultrapassada, vamos comunicar ao IGAPHE e a transferência será concretizada". **J.L.**

CENTRO MULTIMEIOS

Telescópio Hubble

Um dos maiores projectos científicos de todos os tempos, o Telescópio Espacial Hubble da NASA/ESA, comemora 15 anos do seu lançamento no domingo. Para assinalar o acontecimento, por toda a Europa, estão marcados eventos alusivos, como palestras, exposições e sessões de planetário sobre o Hubble. Caso disso é o Centro Multimeios de Espinho, que dedica o dia de amanhã à efeméride. Para começar, às 11h00 é inaugurada a exposição: As imagens do Telescópio Espacial Hubble. Segue-se uma palestra acerca dos 15 anos de descoberta do telescópio e, às 16h00, estreia a sessão do planetário dedicada ao Hubble. No dia seguinte, repete-se a sessão de planetário, às 15h30, e às 16h00, a palestra. **P.F.**

Rancho S. Tiago

É já amanhã, e pela primeira vez, que o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde vai promover uma exposição subordinada ao tema "O Rancho da nossa freguesia - 26 anos de história". Esta iniciativa pretende "recriar vários quadros dos nossos antepassados, remontando a finais do séc. XIX, inícios do séc. XX".

A exposição estará patente ao público até à próxima segunda-feira no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Silvalde. **J.L.**

Bernardo Henrique lança novo CD

Na próxima segunda-feira, o artista espinhense Bernardo Henrique vai apresentar, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas 15h30, o seu mais recente trabalho discográfico. Para a iniciativa foram convidados outros artistas de Espinho, que não se puseram à parte e prometem dar um colorido diferente à tarde do 25 de Abril. O evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e da Rádio XL. **J.L.**

Declarações das finanças

A repartição das finanças de Espinho vai abrir um posto especial para a recepção de declarações mod. 3 de IRS - 2004 (2ª fase), a partir da próxima terça-feira, até 2 de Maio, inclusive. Assim, entre as 17h30 e as 19h30, nos dias úteis, pode entregar as declarações em causa, sendo que apenas serão aceites as que estiverem dentro do prazo - 2ª fase. **P.F.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25/04/2005

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia 25 de Abril de 2005, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas 11.00 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 11 de Abril de 2005.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
CARLOS MORAIS GAIO

Jorge Alves e Albertina Ataide

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)

Dr. Nuno Almendra

Dr. Armando Dias da Silva

Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.R. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

Cons. DENTÁRIO

Odontologista MÁRIO TAVARES

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES - TELEF. 227 341 810

FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO

CASA DO SLB COM BILHETEIRA

Compre em Espinho, veja na luz

Os adeptos benfiquistas têm agora mais uma opção para comprar bilhetes dos jogos que se realizem no Estádio da Luz. É que a Casa do Benfica de Espinho, com o apoio da direcção do clube, desde 14 de Abril que passou a dispor de uma máquina de venda de bilhetes. "Com este equipamento, a Casa do Benfica de Espinho coloca à disposição dos seus associados e de todos os benfiquistas da região, um serviço que permite uma comodidade acrescida para todos aqueles que pretendam deslocar-se a Lisboa, para assistirem aos jogos de futebol", garante o presidente Jorge Alves.

Mas esta novidade pretende ser um pontapé de saída para muitas outras. "Brevemente, o equipamento, que permite estar 24 horas 'on line' com o Sport Lisboa e Benfica, permitirá ainda a concessão de outros serviços aos sócios do clube, tais como a actualização de cartões ou o pagamento de quotas".

Apesar das vantagens deste novo equipamento, "que em muito vem beneficiar o esforço de modernização dos serviços prestados aos sócios", a direcção não descarta o "esforço financeiro acrescido", pela "aquisição de material informático de última geração". **P.F.**

PLAY-OFF FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL CARGLASS

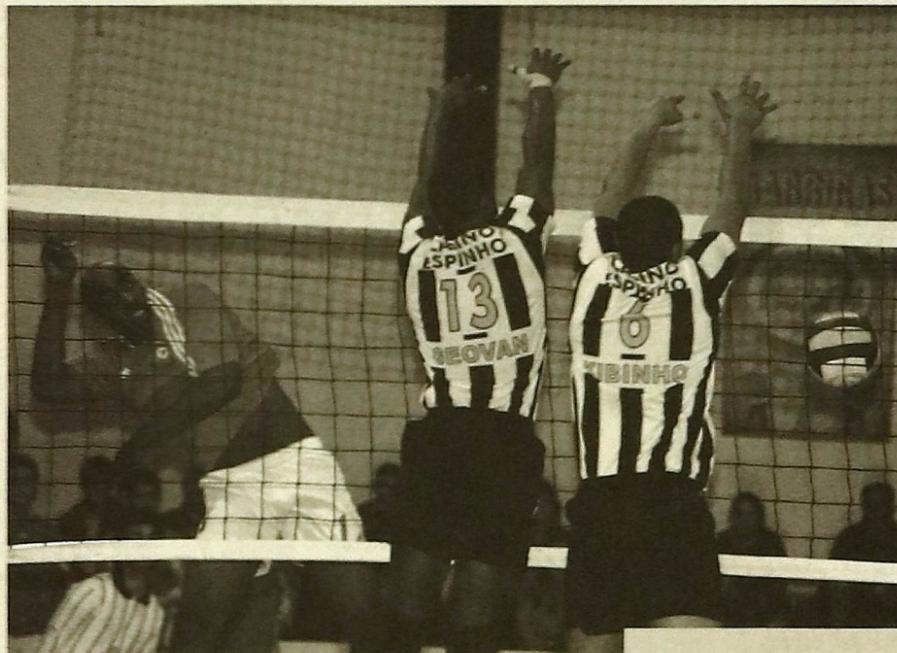
À espera do 14º título

João Limas

Consciente de que uma derrota punha por terra todas as aspirações da conquista do ceptro de campeão nacional, o Sporting de Espinho entrou dentro do campo com uma atitude de verdadeiro campeão. No lotado Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a equipa alvi-negra, empolgados pelos incansáveis "Desnorteados", entrou a todo o gás e, desde logo, demonstrou ao conjunto encarnado que queria adiar a discussão do título para o quinto jogo. Os pupilos de Rui Pedro, concentrados na recepção e com um serviço a confundir a estratégia benfiquista, venceram o primeiro set por 25-22.

O Benfica não ficou abalado com a vitória espinhense e no segundo parcial, com uma postura bem diferente e aproveitando da melhor forma as ofertas dos jogadores do Espinho, conseguiram a vitória por 25-21.

O triunfo dos lisboe



O Espinho travou com classe as investidas do Benfica

tas não fez tremer a equipa orientada por Rui Pedro. Já com João Brenha, no lugar de Miguel Costa e, com Luís Sousa a substituir Paulo Brenha na distribuição, o Sporting de Espinho voltou a subir de rendimento. Eficazes na recepção, inteligentes no ataque e na dis-

tribuição, os "tigres" saborearam novo triunfo, desta vez por 25-21.

O quarto e último set da partida acabou por ser o mais desequilibrado. O conjunto alvi-negro, demonstrando uma eficácia demolidora, não deixou a equipa que viajou desde a

capital implementar o seu jogo e, o 25-17 final, traz bem a supremacia espinhense.

Com esta vitória por 3-1 o Sporting de Espinho adiou a discussão do título para o quinto jogo previsto neste play-off final do Campeonato Nacional Carglass.

LÁ FORA, CÁ DENTRO

Resende campeão da A2

A cidade de Espinho continua a ficar ligada, ano após ano, às conquistas do voleibol nacional. Depois de se ter sagrado campeão nacional na divisão A1 pelo Castelo da Maia, Luís Resende, conceituado técnico espinhense, abraçou este ano o projecto da equipa açoreana do Fonte Bastardo. No derradeiro play-off, o conjunto orientado pelo espinhense venceu por três jogos sem resposta o nosso vizinho Fiães. No último duelo entre insulares e continentais, a diferença máxima foi o resultado averbado com os parciais de 38-36; 25-18 e 25-22. Com a conquista do título, a formação da Ilha Terceira garante, desde já, a presença no escalão principal do voleibol português, na próxima época. A par de Luís Resende, também o jovem jogador espinhense Januário Alvar (que em Janeiro foi emprestado pelo Sporting de Espinho) se sagrou campeão nacional da A2. J.L.

ACADÉMICA DE ESPINHO

AAE defronta Fiães

Terminado que está o play-off de atribuição do título de campeão nacional na divisão A2, a Associação Académica de Espinho já conhece o seu adversário para a luta da continuidade entre os grandes do voleibol nacional. A equipa orientada por Néné vai medir forças com o Fiães. O play-off com o clube vizinho de Santa Maria da Feira tem início na próxima segunda-feira às 17h00 no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. J.L.

A2

CVE venceu o Amares

À partida para a 2ª jornada da poule final (jogos de passagem A2/2ª divisão), o Clube de Volei de Espinho tinha em mente uma única certeza: vencer para acalantar esperanças na manutenção na divisão A2. E o desejo cumpriu-se. Sábado, na Nave Polivalente de Espinho, a equipa de Rolando de Sousa venceu o Amares por 3-0 (25-23, 25-23 e 26-24).

O Clube de Volei fez um jogo de qualidade. Aproveitando os erros do Amares ao nível do serviço e do bloco, a equipa de Rolando de Sousa venceu os dois primeiros parciais pelos mesmos números (25-23). No terceiro set, o Clube de Volei permitiu uma tímida reacção do adversário, mas depois concentrado na recepção e na finalização ao nível da primeira linha, triunfou por 26-24.

Com esta vitória, o Clube de Volei parte para a 3ª jornada mais moralizado. Sábado, a equipa espinhense tem pela frente uma difícil missão. Às 17 horas, na Nave Polivalente de Espinho, o Clube de Volei recebe o Caldas (equipa das Caldas da Rainha) num jogo que se prevê equilibrado. E.S.

Jogo do título

"Força rapazes!"

É já este sábado que o Sporting de Espinho, em caso de vitória, pode fazer, mais uma vez história no voleibol português.

As atenções de todos amantes do voleibol espinhense centram-se no Pavilhão da Luz. Muito poucas, no início da temporada, pensaram que o Sporting de Espinho, com todas as suas limitações orçamentais, pudesse bater o pé ao todo poderoso Benfica. Analisando a fase regular do campeonato, constatamos que a equipa de Rui Pedro foi a única formação que conseguiu bater o conjunto encarnado, e logo no seu reduto, com um emocionante 3-2. O Benfica, por seu turno, nos restantes encontros passeou a sua classe pelos pavilhões, não dando hipóteses aos adversários. A supremacia dos pupilos de José Jardim fazia prever que o play-off final seriam favas contadas. No entanto, as coisas tem sido bem diferentes, e uma das faixas exibidas no passado sábado no pavilhão do Sporting de Espinho, pode bem traduzir aquilo que se tem passado nestes quatro encontros já disputados, "Vocês têm os milhões, nós temos os campeões". Independentemente do resultado alcançado no próximo sábado, os jogadores do Sporting de Espinho são autênticos campeões. Senão vejamos: O orçamento dos "tigres" é muito inferior ao praticado pelos seus mais directos adversários, as condições

de trabalho são muito diferentes, mais não seja, pelo facto da maioria dos jogadores espinhenses não serem profissionais, e com todas estas limitações superaram já resultados alcançados num passado muito recente por equipas com orçamentos muito superiores.

Independentemente do que de positivo já fizeram esta temporada, os jogadores do Sporting de Espinho já demonstraram que têm capacidade para colocar a cereja em cima do bolo, isto é, conquistar o 14.º título de campeão nacional de Voleibol, e desta forma aumentar a sala de trofeus do clube.

Para isso, "basta" vencer o jogo no Pavilhão da Luz. A tarefa não se avizinha fácil, no entanto a equipa não vai estar sozinha. A direcção do Sporting de Espinho, em parceria com a Câmara Municipal de Espinho tem em marcha uma campanha que dá a possibilidade a que todos os espinhenses interessados em apoiar o voleibol do Espinho em Lisboa o possam fazer por apenas 5 euros (preço do bilhete).

Serão cerca de 500, os espinhenses que estão previstos viajarem até Lisboa, já no sábado. Seremos menos do que os benfiquistas, mas há a esperança de que a inferioridade nas bancadas seja superada pela superioridade dentro do campo.

"Força Rapazes!" J.L.

 **RESTAURANTE BALIZA**

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO



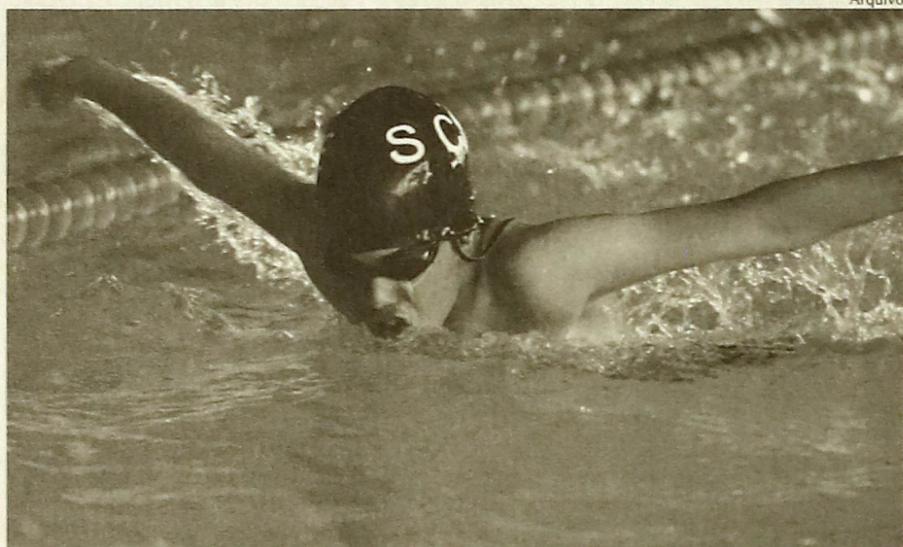
Aldemar Oliveira & Ca. Lda.

**MEDIADOR
DE SEGUROS**

RUA JOSÉ CORREIA DE CASTRO, 55
4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
TELEFONE 227 459 175/6
TELEFAX 227 459 177

NATAÇÃO

"Tigres" brilham na selecção



Os nadadores do Sporting de Espinho continuam a dar cartas

Elisa Silva

Os três atletas do Sporting de Espinho foram preponderantes para a obtenção do excelente 3º lugar alcançado pela selecção da ANA (Associação de Nataçao de Aveiro) no XIII Torneio Vale do Tejo inter-associações, que se realizou nas piscinas Municipais de Coruche (Santarém). Pedro Costa, Rui Aires e Támara Pinto foram os convocados para representar o distrito de Aveiro.

Para além da ANA, participaram ainda as seleções do Norte de Portugal, Minho, Coimbra, Santarém, Sul de Portugal e Portalegre.

Na estafeta 4x100 estilos, a ANA alcançou o se-

gundo lugar, com a contribuição de Pedro Costa, ao nadar os 100 metros livres. O atleta do Sporting de Espinho nadou também, a nível individual, os 100 metros livres, alcançando o 3º lugar.

Já os atletas Rui Aires e Támara Pinto nadaram os 200 metros Estilos, obtendo ambos o 5º lugar. Com a participação positiva destes excelentes atletas, a selecção da ANA fica, mais uma vez, confirmado o excelente desempenho e trabalho dos atletas e equipa técnica do Sporting de Espinho.

"OPERAÇÃO 200 METROS"

Seleção à parte, a equipa do Espinho partici-

pou, no passado fim-de-semana, na "Operação 200 metros", prova que se realizou nas Piscinas Municipais da Gafanha da Nazaré e que foi organizada pela Associação de Nataçao de Aveiro (ANA).

Os "tigres", que se fizeram representar por seis atletas na categoria de Juniores e Seniores Femininos, tiveram uma prestação muito discreta. A classificação foi obtida sob a forma de absolutos. A sénior Inês Cabral foi a nadadora do Espinho que esteve em melhor nível, ao conseguir o quarto lugar nos 200m bruços (3.06.06) e ainda ao obter dois recordes pessoais: nos 200m estilos (7º lugar - 2.45.56-RP) e nos 400m livres (15º lugar - 5.13.14-RP).

Nas restantes participações dos atletas "tigres", destaca-se ainda o recorde pessoal obtido pela júnior Cláudia Ferreira nos 400m livres (13º lugar - 5.15.56-RP).
Sincronizada

Prestação discreta teve também a Nataçao Sincronizada do Sporting de Espinho no Campeonato Nacional de Inverno. Apesar de todo o empenho demonstrado, as atletas espinhenses não estiveram tão inspiradas como noutras ocasiões. O melhor resultado que conseguiram trazer, foi o terceiro lugar por equipas na categoria de Esperanças, prova na qual participaram Andreia Ferreira, Jennifer Silva, Rita Freitas e Vanessa Silva.

Quanto a resultados, nas provas de figuras obrigatórias, da categoria de Esperanças, Jennifer Silva posicionou-se no 5º lugar, Rita Freitas no 12º, Andreia Ferreira na 13ª posição e Vanessa Silva na 17ª. Na categoria de Seniores, Ana Tavares alcançou o 6º lugar, enquanto que, na prova de Solos, categoria de Juniores, Ana Tavares quedou-se pela 4ª posição. A competição realizou no passado fim-de-semana, nas Piscinas Municipais de Gouveia, e contou para, além dos "tigres", com a participação das equipas do FOCA-Felgueiras e do SSTCMO-Ovar.

HÓQUEI EM PATINS

Está difícil...

A Associação Académica de Espinho, depois da vitória diante o Hóquei de Sintra por 4-1, não conseguiu, na deslocação que efectuou ao terreno do Riba D'Ave, dar seguimento à recuperação, rumo à manutenção no escalão maior do hóquei patinado nacional.

A equipa treinada por António Pinto não resistiu ao ambiente vivido no pavilhão do seu antagonista e, ao intervalo, já perdia por 2-0. Na etapa complementar, a supremacia do Riba D'Ave manteve-se e chegaram ao 4-1. Até ao final, os homens da casa souberam gerir a vantagem adquirida, vencendo por 6-4. Com esta derrota, a Associação Académica de Espinho ocupa a 6.ª posição da poule B, com 13 pontos. No próximo sábado, os academistas voltam a jogar fora de portas, desta vez no reduto do Académico de Cambra. **J.L.**

HÓQUEI EM CAMPO

Empate entre vizinhos

A Académica de Espinho cedeu os primeiros pontos na terceira fase do campeonato. No passado domingo, em jogo da terceira jornada da prova, os academistas empataram a dois golos, no sintético de Lamas, diante a União local. Com este empate, as duas equipas estão no primeiro lugar da classificação, com seis pontos cada.

Com o fim-de-semana muito chuvoso, temia-se que a partida se pudesse tornar num mau jogo de hóquei em campo. Mas o que aconteceu foi o inverso. Os "mochos" entraram bem na partida e criaram duas oportunidades para marcar, por Zé Catarino e por Sérgio, mas o golo foi negado nas duas ocasiões pelo guarda-redes do União de Lamas. Aos 30', a Académica inaugurou o marcador de pénalti, por Zé Catarino. Dois minutos depois, a equipa lamacense empatou a partida. Na segunda parte, a Académica manteve a mesma toada de jogo e colocou-se em vantagem por Pedro Gonçalves. O União de Lamas correu atrás do prejuízo e, a quinze minutos do fim, chegou de novo à igualdade na marcação de um pénalti.

Sábado, às 17h00, no sintético de Lamas, a Académica de Espinho recebe o Ramaldense. Já os juvenis academistas têm jornada dupla. Domingo, às 10h30, recebem o Canelas, no Sintético de Lamas, e na segunda-feira, às 16 horas, jogam fora de portas com o Lousada. **E.S.**

FUTSAL

E o monte desabou

A Novasemente regressou às vitórias, depois de na jornada passada ter perdido em casa com o Rio Ave. A equipa de Mário Rui foi à Maia vencer o Monte Pedras por 4-2. Com esta vitória, a equipa de Anta está num tranquilo 10º lugar da classificação, com 30 pontos.

Num jogo muito fraco, a Novasemente inaugurou o marcador por Neca. O Monte Pedras procurou o golo do empate, porém, a formação antense soube guardar a vantagem até ao intervalo.

No segundo tempo, a Novasemente pressionou e Gonzaga, na marcação de uma grande penalidade, aumentou a vantagem da equipa de Anta. Reagiu o conjunto da Maia, que reduziu para 1-2. Alguns minutos depois, a equipa de Mário Rui voltou a ser eficaz por mais duas vezes. Com golos de Neca e Mitch, a Novasemente chegou ao 4-1. Apesar de ter jogado sempre à defesa, o Monte Pedras aproveitou da melhor maneira uma oferta da defesa antense e reduziu para 4-2. O marcador não mais se alterou e a Novasemente alcançou três pontos preciosos para a tranquilidade na pauta classificativa.

No sábado, às 19 horas, no pavilhão do Espinho, a Novasemente recebe o Sporting de Braga, em jogo correspondente à 24ª jornada. **E.S.**

PÓLO

Dérbi aveirense

A recém criada equipa de Pólo Aquático do Sporting de Espinho deslocou-se à Nave de Alvalade, em Lisboa, para aí medir forças com a formação do Sporting Clube de Aveiro.

Apesar dos "tigres" terem conseguido chegar à vantagem por 1-0, a turma aveirense respondeu e no início do segundo período conseguiu alcançar três golos de uma só assentada. Já no quarto período, a equipa espinhense sentiu algumas dificuldades para transpor o guarda-redes contrário, enquanto que o adversário concretizava as oportunidades que criava, fixando o resultado final em 6-5 a seu favor. **J.L.**

ANDEBOL

Finalmente

Após um período em que os resultados não vinham sendo animadores, a equipa de andebol do Sporting de Espinho voltou, no passado sábado, a saborear o gosto das vitórias. Os pupilos de Ricardo Tavares, frente ao Agueda, que ocupa o penúltimo lugar na pauta classificativa, demonstraram o seu real valor e triunfaram em casa do adversário por 30-21.

Ao fecho da nossa edição, o Sporting de Espinho preparava-se para medir forças com a formação do Belenenses. A partida para o encontro, os "tigres", com 16 partidas já realizadas, ocupava a oitava posição da pauta classificativa com 11 pontos. **J.L.**

Formação

No passado fim-de-semana, apenas uma equipa dos escalões de formação do Espinho esteve em competição. Domingo, no pavilhão dos "tigres", os Infantis venceram o Alvarium por 23-21. Com esta vitória, este escalão de formação do Espinho continua isolado no primeiro lugar da classificação do respectivo campeonato, com 21 pontos, somando por vitórias todos os jogos até ao momento disputados.

Os Infantis voltam a competir já no próximo fim-de-semana com dois jogos. Domingo, às 10h30, no pavilhão do Espinho, defrontam o Oleiros. Já na segunda-feira, à mesma hora e no mesmo pavilhão, jogam com o Agueda. Estes dois encontros contam para a 8ª e 9ª jornada do Campeonato Regional de Infantis masculinos, respectivamente. **E.S.**

FEMININO

Subida à I Divisão à vista

A equipa sénior feminina da Associação Desportiva Manuel Laranjeira está prestes a regressar ao principal escalão do andebol feminino nacional. No sábado a partir das 15h00 a Manuel Laranjeira recebe a Assomada (última classificada e vencedora na 1.ª fase da zona sul). Em caso de vitória, as "laranjinhas" dão um passo de gigante rumo à subida e à conquista do ceptro nacional.

Já na segunda feira, e em jogo correspondente aos oitavos de final da Taça de Portugal, o conjunto orientado por Lúcio Simões recebe o Madeira SAD, às 17h30. Recorde-se que a formação insular é hexa-campeã nacional e conta no seu currículo com a vitória nas últimas seis edições da Taça de Portugal. **J.L.**

FUTEBOL - LIGA DE HONRA

Lá vai uma...

Elisa Silva

O encontro com o Gondomar assumia uma extrema importância para as aspirações do Sporting de Espinho em continuar na II Liga. A responsabilidade de somar os três pontos fez-se sentir dentro das quatro linhas, quer nos jogadores 'tigres', quer nos jogadores gondomarenses.

As condições climatéricas afastaram público do Comendador Manuel de Oliveira Violas, bem como afectaram o rendimento das duas equipas. Num jogo de aflitos, o Espinho foi a primeira equipa a criar perigo. Aos 24', o gigante ponta de lança Quim, isolado no interior da grande-área, atirou por cima da baliza do Gondomar. Pedia-se mais e melhor ao avançado. Três minutos depois, o conjunto do Gondomar podia ter marcado, mas Wesley permitiu o corte de um defesa do Espinho. Já na recta final do primeiro tempo, a equipa alvi-negra voltou a estar perto de alcançar o golo. Bruno Magano, na marca de grande penalidade, após cruzamento do lado direito de Nelson cabeceou ao lado do poste esquerdo da baliza defendida por Mota.



M. Cales

André Cunha não desperdiçou a grande penalidade, e fez o segundo para o Espinho

O nulo ao intervalo trazia o mau futebol praticado de parte a parte.

No segundo tempo, na fase inicial, as defesas superaram os ataques e o jogo não teve muitos motivos de interesse. Aos 69', o Espinho abriu o activo através de Marco Cláudio, que de uma forma superior cobrou um livre directo à entrada da grande área. Em desvantagem, o Gondomar foi em busca do empate, mas sem efeitos práticos.

Os avançados do conjunto orientado por Henrique Nunes eram presas fáceis para os defesas espinhenses. E, a 5' dos noventa, o árbitro Elmano Santos assinalou uma grande penalidade a favor do Espinho, castigando o derrube de Amorim sobre Carlos Manuel. André Cunha, chamado a converter, não desperdiçou o castigo máximo e fez o segundo dos "tigres". Já quando todos esperavam o apito final, e já com um minu-

to para lá dos quatro que o árbitro deu como compensação, Leandro aproveitou da melhor forma algum desnorte da defensiva 'tigre' e reduziu, fixando o resultado final em 2-1.

Por tudo aquilo que fez durante o encontro, a vitória do Espinho é justa. O madeirense Elmano Santos teve uma arbitragem irregular e no capítulo disciplinar demonstrou dualidade de critérios, em prejuízo da equipa da casa.

Osório fora di grupo de trabalho



Esta temporada 2004/2005, a par das dificuldades que o Sporting de Espinho vive para se poder manter na II Liga, enfrentou novo problema disciplinar, no decorrer da pretérita semana. Depois de Mário Carlos, chegou a vez de Marco Osório sair do grupo de trabalho do Espinho. O técnico Bruno Cardoso, na conferência de imprensa do último encontro, foi peremptório a bordar a questão, referindo que "o Osório já não faz parte do grupo de trabalho, à semelhança do que aconteceu com o Mário Carlos". Apesar de confirmar a saída de Osório, o treinador dos "tigres" não entrou em pormenores. "Julgo que nesta altura decisiva do campeonato não devemos dar ênfase a essas questões. Mais adiante poderemos explicar o que levou à saída do Osório, bem como também à saída do Mário Carlos".

Contactado pelo MV, Paulo Mendes, vice-presidente do Sporting de Espinho e responsável máximo pelo departamento e futebol profissional alvi-negro, esclareceu que "essa é uma questão que está entregue ao departamento jurídico do clube". **J.L.**

ESPINHO - VARZIM (domingo, 16 horas)

Dérbi alvi-negro

Quis o sorteio que o Sporting de Espinho, nesta recta final e decisiva do campeonato, defrontasse os seus mais directos adversários na luta pela permanência na II Liga.

Depois da vitória diante o Gondomar, só uma vitória frente ao Varzim continuará a colocar os "tigres" na trilha do caminho rumo à manutenção.

Curiosamente, na pri-

meira volta, o Sporting de Espinho defrontou o Varzim, dois dias depois de Francisco Barão ter saído do comando técnico dos "tigres". Na altura, sob a orientação de Jójó, Rochinha e Filó, o conjunto espinhense venceu por 2-1.

Agora, já com o modelo de Bruno Cardoso incutido no seio da equipa, o Sporting de Espinho recebe a formação vareira, ocupando a

12.ª posição com 33 pontos, enquanto que o seu antagonista viaja desde a Póvoa do Varzim com 37 pontos conquistados.

Uma vitória do Sporting de Espinho pode lançar, em definitivo, os "tigres" para uma recta final de campeonato mais tranquila. Em caso de vitória da equipa orientada por Horácio Gonçalves, o conjunto da Póvoa fica praticamente com a ma-

nutenção conquistada, enquanto que o Sporting de Espinho vai ao Ribatejo defrontar o Alverca com a corda na garganta.

Para o encontro com o Varzim, o técnico Bruno Cardoso vai ter que mexer no eixo da defesa, uma vez que Correia foi expulso frente ao Gondomar. Rolão vê assim uma oportunidade de ouro para voltar à titularidade. **J.L.**

Palavra de treinador

"A vitória é justa"

"Obtivemos uma vitória justa. Marcámos dois golos em dois lances de bola parada, mas também é verdade que nos anularam um golo. Apesar de não ter sido um grande jogo, fomos uns justos vencedores, pois fomos a equipa que teve as melhores ocasiões para marcar. Agora, vamos continuar a trabalhar para que possamos alcançar a manutenção o mais rápido possível. Quanto à arbitragem, não comento. Nunca o fiz e seguramente não o vou fazer até ao final do campeonato. O que me compete falar é sobre a minha equipa e o trabalho que ela faz dentro do campo".

Bruno Cardoso, treinador do Espinho

"O sr. Elmano Santos voltou a prejudicar-nos"

"O sr. Elmano Santos voltou a prejudicar-nos, já que os dois golos [do Espinho] surgiram de faltas que não existiram. No lance do primeiro golo, o avançado do Espinho simulou a falta e o segundo golo resulta de um penalti inexistente. O Gondomar tem a herança do Apito Dourado, mas os nossos jogos estão filmados e podemos provar que temos sido prejudicados, não só neste jogo, mas também noutros. Atenção, o Espinho não tem nada a ver com isto. No geral, acho que o empate era o resultado mais justo. Como espinhense, aproveito para dizer que gostava que o Espinho assegurasse a manutenção".

José Carlos, preparador-físico do Gondomar

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
P. Ferreira	29	18	7	4	61
Est. Amadora	29	15	9	5	54
Naval	29	15	9	5	54
Marco	29	11	11	7	44
Feirense	29	13	5	11	44
Maia	29	11	10	8	43
Aves	29	12	6	11	42
Leixões	29	12	6	11	42
Olhanense	29	10	8	11	38
Varzim	29	10	7	12	37
Ovarense	29	10	7	12	37
Espinho	29	8	9	12	33
Chaves	29	8	9	12	33
Portimonense	29	8	8	13	32
Gondomar	29	9	5	15	32
Felgueiras	29	8	8	13	32
Sta. Clara	29	8	6	15	30
Alverca	29	7	6	16	27

RESULTADOS

28ª Jornada

Varzim 1 - 1 Est. Amadora
Portimonense 1 - 6 Naval
Maia 3 - 2 Feirense
Leixões 0 - 1 P. Ferreira
Marco 1 - 1 Sta. Clara
Chaves 1 - 2 Aves
Felgueiras 0 - 1 Ovarense
Alverca 1 - 0 Olhanense

Espinho 2 - 1 Gondomar

PRÓXIMA JORNADA

24 de Abril

Naval - Est. Amadora
Feirense - Portimonense
P. Ferreira - Maia
Sta. Clara - Leixões
Aves - Marco
Ovarense - Chaves
Olhanense - Felgueiras
Gondomar - Alverca
Espinho - Varzim

FORMAÇÃO

Juvenis na luta

Os juvenis A empataram no campo do Golfe a três golos com o Feirense. Ao intervalo, a equipa de José Amadeu venceu por 3-0, mas no segundo tempo permitiu a recuperação do conjunto da Feira. No entanto, o empate com sabor amargo não é prejudicial, os juvenis A continuam no segundo lugar da classificação, a um ponto do líder Oliveirense.

Nas outras partidas, as prestações foram suficientes. Os Juvenis B venceram o Valecambrense por 2-1, enquanto os Iniciais B golearam, fora de portas, o Milhoinense por 4-1.

Sábado, não houve muitos motivos para festejar. Em cinco partidas disputadas todas em terreno alheio, os "tigres" somaram duas vitórias, duas derrotas e um empate. Os Juniores empataram em Arouca com a equipa local a zero golos. Já as Escolas não tiveram muita boa prestação. Apesar das "B" terem vencido o Milhoinense por 6-3, as "A" perderam com o Paivense por 6-4. Os Infantis tiveram igual sorte. Os "A" foram derrotados, fora de portas, pelo Arrifanense por 3-0 e os "B" venceram o Bustos pelo mesmo resultado. **E.S.**

ÁRBITRO

Nuno Almeida

A Comissão de Arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional nomeou Nuno Almeida para dirigir a partida entre o Espinho e o Varzim. Nuno Almeida pertence à Associação de Futebol do Algarve, é árbitro desde a temporada 96/97. Nuno Almeida vai fazer a sua estreia em jogos do Sporting de Espinho, quanto a encontros da equipa poveira, o algarvio já arbitrou o Varzim nos Açores. No domingo, Alexandre Torres e Arlindo Santos serão os árbitros assistentes. **J.L.**

PERCURSSÃO DA EPME NO TUCÁTULÁ

Das marinhas, às listas telefónicas

Cristiana Correia

Um concerto de Percussão, a cargo da Escola Profissional de Música de Espinho foi mais uma aposta bem sucedida do festival "TUCÁTULÁ - Comemorações dos Dias Mundiais do Teatro, da Dança e da Juventude".

Foi no passado fim de semana, que o auditório da Junta de Freguesia de Espinho se encheu, quase por completo, para assistir a este espectáculo, proporcionado pelos 10 alunos de percussão da Escola. Uma "casa" que surpreendeu, e muito, os percussionistas. Sobre esta noite e sobre o público presente, que não se poupou em aplausos a cada partitura, Marcelo Araújo, em entrevista ao Maré Viva, confessou que "superou as minhas expectativas. Não esperava tanta gente.", opinião parti-

lhada pelo seu colega Marcelo Pinho que afirma que o público "foi muito caloroso connosco e simpático. E isso é importante também para o nosso desempenho musical: saber que o público está connosco".

Objectivo: Percussão

Criada em 1989, a Escola Profissional de Música de Espinho tinha como um dos principais objectivos ministrar formação numa área, na altura, praticamente inexistente no panorama do ensino da música em Portugal: o estudo da Percussão. Objectivo atingido. Ao longo destes 16 anos de existência, a Escola Profissional tem ganho muito prestígio a nível nacional e mesmo internacional. E ninguém melhor que os próprios alunos para falar de todas as vantagens que esta escola lhes auferiu. Marcelo Araújo conta que

veio "para esta escola porque ela dá muitas aberturas depois do curso". E aconselha "a todos que queiram seguir o mundo da Percussão, a vir para esta escola porque é uma das mais conceituadas do país. É um grande curso, com bons professores, bons 'workshops'...uma boa escola!".

Marcelo Pinho disse ao Maré Viva, que a percussão "é a paixão, é uma grande paixão". Sentimento, com certeza compreendido por todos os presentes que se mostraram entusiasmados do princípio ao fim do concerto.

Tudo serve de instrumento

A Escola apresentou um repertório variado e, ao ritmo da Marimba, do Vibrafone e de outros tantos instrumentos de Percussão, conseguiu prender a atenção de



M. Cales

todos. Um dos momentos altos da noite foi a apresentação de uma partitura sem os instrumentos musicais convencionais, mas com recurso a listas telefónicas e a uma interpretação teatral por parte dos alunos. Uma surpresa para muitos, mas que Marcelo Pinho tratou de

explicar ao nosso jornal: "É uma peça do âmbito teatral da Percussão. Existem algumas peças que envolvem, além do próprio instrumento, uma preparação teatral e é o caso desta das listas telefónicas".

Sobre esta iniciativa do TUCÁTULÁ, Marcelo Pinho

disse que era "um meio de divulgar a Escola Profissional, o grupo de Percussão, neste caso, que precisa de ser divulgado porque trabalhamos para isso". E o público presente agradece tão deliciosa divulgação, esperando um novo concerto para o próximo ano.

25^{DE} ABRIL
31º Aniversário



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Dias 22 e 23

"Cocktail Azul"

Pelo Teatro Popular de Espinho

Local: Auditório da Cooperativa Nascente (rua 16, 1200)
Hora: 21.30h
Org.: Tucátulá - Câmara Municipal de Espinho

Dia 24

"Não Posso Adiar o Coração"

Pelo Colectivo Poético Caixa Geral de Despojos
Poemas de amor de poetas portugueses
interpretados por Pedro Lmares e Ana Deus

Local: Auditório da Junta de Freguesia de Espinho
Hora: 16.00h
Org.: Tucátulá - Câmara Municipal de Espinho

Dia 23

Dia Mundial do Livro e das Bibliotecas

Local: Biblioteca Municipal de Espinho

"Olívia" (Espectáculo de Dança e Marionetas)

Intérprete: Isabel Barros (directora do Ballet Teatro do Porto)

Local: Auditório da Junta de Freguesia de Espinho
Hora: 16.00h
Org.: Tucátulá - Câmara Municipal de Espinho

Espectáculo Musical Comemorativo do 25 de Abril

Artistas convidados:

| José Raul | Irene Vieira | Bernardo Henrique
| Andréia Batista | Olímpio Capela
| Grupo de Fados da Costa Verde
(com canções alusivas ao 25 de Abril)
| José Manuel Batista

Local: Largo da Câmara Municipal
Hora: 21.30h
Org.: Câmara Municipal de Espinho

Dia 25

XVI Volta ao Concelho de Espinho

Local: Partida e Chegada ao Largo da Câmara Municipal
Hora: Partida - 09.30h | Chegada - 12.00h
Org.: Câmara Municipal de Espinho

Hastear da Bandeira

Local: Câmara Municipal
Hora: 10.00h

Sessão Solene da Assembleia Municipal

Local: Câmara Municipal
Hora: 11.00

comemorações